



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA GERAL

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG - REALIZADA NO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2023.

**ATA N° 09/2023.** Ao quarto dia do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniu-se, na sala Prof. Emmanuel Fontes da Faculdade de Educação, mediante prévia convocação individual, a Congregação da Faculdade de Educação (FaE) da UFMG, sob a presidência da Senhora Diretora da FaE, Profa. Andrea Moreno, secretariada por Roberta Emília Morato Corrêa e contando com a presença dos(as) seguintes membros(as): Prof. Eucídio Pimenta Arruda, Chefe do Departamento de Administração Escolar - DAE; Profa. Regina Célia Passos R. de Campos, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação - DECAE; Profa. Maria Gorete Neto, chefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino - DMTE; Profa. Deise Rosálio Silva, Subcoordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia; Prof. Josiley Francisco de Souza, Subcoordenador do Colegiado do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas - FIEI; Prof. Filipe Santos Fernandes, Coordenador do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LECAMPO; Prof. Luiz Paulo Ribeiro, Coordenador do Colegiado de Pós-Graduação em Educação - PPGE; Profa. Cláudia Starling Bosco, Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação - PROMESTRE; Prof. Felipe Sales de Oliveira, Coordenador do Centro de Extensão da FaE; Profa. Renata Pereira Lima Aspis, Profa. Sirleine Brandão de Souza e Prof. Vinícius da Silva Lírio, representantes dos(a) professores(a) efetivos(a) da Faculdade de Educação; Prof. Gilcinei Teodoro Carvalho, Diretor do Centro de Alfabetização, leitura e escrita - CEALE; Profa. Maria de Fátima Cardoso Gomes, representante suplente da FaE no Conselho Universitário; Prof. Paulo Henrique de Queiroz Nogueira, representante da FaE no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE; Danielle Teixeira de Oliveira e Weverton Eugênio Coelho, representantes dos(a) Técnicos(a) Administrativos(a) em Educação da Faculdade de Educação; Andressa Roberta Santos Souza, Eduardo Lima Batista, e Rafael Henrique de Resende Marciano, representantes discentes; Profa. Michele Aparecida de Sá, representante convidada como Coordenadora do Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq). Justificaram a ausência a Profa. Vanessa Ferraz Almeida Neves, Vice-Diretora da FaE; a Profa. Analise de Jesus da Silva e o Prof. João Valdir Alves de Souza, representantes dos(a) professores(a) efetivos(a) da Faculdade de Educação; a Profa. Nilma Soares da Silva, Diretora do Centro de Ensino de Ciências e Matemática de Minas Gerais - CECIMIG e a Sra. Luciana Gomes da Luz Silva, representante dos(a) Técnicos(a) Administrativos(a) em Educação da Faculdade de Educação. Havendo quorum regulamentar, a Diretora cumprimentou a todos e todas e declarou iniciada a sessão. A seguir, a Diretora convidou a Professora Maria de Fátima Cardoso Gomes, membra decana da Congregação, à compor à mesa da presidência, em substituição à Vice-Diretora, Profa. Vanessa Ferraz Almeida Neves. **EXPEDIENTE - I. INFORMES: a) Definição e encaminhamentos sobre o ato regulatório de renovação de reconhecimento dos cursos EaD:** A Diretora apresentou correspondência da Diretoria de Avaliação Institucional - DAI informando a extinção de alguns cursos EAD na universidade, entre eles o curso de Pedagogia (UAB), por ausência de avaliação, uma vez que a última oferta de vagas aconteceu em 2012 e o curso não tem estudante vinculado desde 2016. A correspondência salienta que a decisão não impede oferta futura do curso que, para tal, deverá observar os ritos previstos nas Normas Gerais de Graduação para cursos de

oferta pontual e atendimento do Projeto Pedagógico às diretrizes vigentes. A Diretora também ressaltou que o Colegiado de Pedagogia não pretende se organizar para a oferta de turmas EAD no momento devido, principalmente, à falta de docentes. O Professor Eucídio Arruda apresentou reflexão sobre a necessidade de retomada dessa discussão no futuro, uma vez que dados do MEC mostram que 99% dos cursos EAD atualmente são ofertados por instituições privadas, sendo a grande maioria de cursos de licenciatura. A Diretora respondeu que a discussão será encaminhada pelo Colegiado e informada à Comunidade. **b) Repasse das informações da Congregação aos docentes e técnicos:** A Diretora reiterou a necessidade de que os(as) representantes repassem as decisões e informações compartilhadas na Congregação à seus(suas) representados(as), uma vez que têm chegado à Direção notícias de que a comunicação não está sendo socializada. **c) Chefia do DAE:** A Diretora informou sobre e-mail enviado pela Profa. Rosimar de Fátima Oliveira à Comunidade FaE, informando sua renúncia à subchefia do DAE. A Diretora informou, ainda, que a ação da Direção foi no sentido de encontrar caminhos institucionais para resolver a situação, propondo nova eleição para a chefia do Departamento. O Prof. Eucídio reiterou que as questões estão sendo debatidas internamente e que as decisões foram e serão tomadas com base na legislação. **d) Representante da FaE junto ao Conselho Universitário:** A Diretora informou sobre a abertura de eleição para escolha de representantes da FaE junto ao Conselho Universitário, em substituição às Profas. Mônica Correia Baptista e Maria de Fátima Cardoso Gomes. As inscrições estão abertas até dia 30 de setembro e a eleição será realizada entre os(as) membros(as) da Congregação, nos dias 16 e 17 de outubro. A Diretora pediu ampla divulgação. **e) Informes CEPE:** O Professor Paulo Nogueira informou que os informes do CEPE foram repassados via e-mail pela professora Mônica Rahme. **f) Informes Conselho Universitário:** A Diretora informou que o Conselho Universitário aprovou nova Resolução que dispõe sobre critérios para priorização de Obras e intervenções na Universidade (Resolução 07/2023 de 31 de agosto de 2023). A Diretora ressaltou que as intervenções deverão ser vinculadas ao Plano Diretor da Unidade, o qual a FaE precisará elaborar, e informou, ainda, que muitas frentes de diálogo estão abertas para a tentativa de arrecadação de verba para a obra do telhado da “perna do H” que, provavelmente, será classificada como emergencial devido à presença de amianto. A Profa. Maria de Fátima Gomes reiterou que tal Resolução apresenta uma mudança de cultura na Universidade por frisar um planejamento coletivo para as obras, a partir de critérios de necessidade. **g) Esclarecimentos sobre atividades de professores voluntários:** A Diretora informou que foi realizada consulta em várias instâncias e que os professores e professoras voluntários(as) devem ser submetidos às mesmas regras de professores(as) aposentados(as), no que se refere à ordenamento de despesas e ao patrimônio institucional, não podendo, portanto, coordenar projetos de extensão ou pesquisa implementados nas fundações de apoio e manter bens patrimoniados e espaços ligados a seu nome. A Diretora também informou que a Direção fez um levantamento dos projetos e irá verificar sua regularidade e pediu aos(as) chefes de departamentos que tenham o cuidado de verificar essas questões quando da aposentadoria de docentes ligados a eles. A Profa. Maria Gorete solicitou que a Congregação formalizasse um documento com tais procedimentos que incluía, também, as atividades de professores afastados e cedidos. A Direção respondeu que avaliará esse pedido e ressaltou a importância de que os(as) representantes consultem a Profa. Carmem Eiterer, representante da FaE na CPPD. **h) PDI:** A Diretora informou que, mesmo com diversas solicitações, apenas o LECAMPO e o FIEI encaminharam contribuições para o PDI e que o documento com a proposta final da FaE será encaminhado no dia 06 de setembro. **i) Biblioteca:** A servidora Danielle informou que os servidores da Biblioteca da FaE foram surpreendidos com a notícia de que terão que desocupar o prédio da Biblioteca Central, que precisará passar por reformas e que ficará à cargo da Direção da FaE fazer a realocação das pessoas. A Bibliotecária reiterou que os(as) servidores(as) esperam ser recebidos no prédio da Faculdade e não encaminhados a outras unidades. A previsão é que a Biblioteca Central fique fechada de 9 a 12 meses. A Diretora informou que foi agendada uma reunião com a PRA para o próximo dia 12, para tratar da situação. **j) Coordenação Lecampo:** O Prof. Filipe Santos Fernandes informou que está em andamento eleição para escolha de nova Coordenação do LECAMPO. O professor compõe chapa com a Profa. Ana Paula Giavara, para o cargo de subcoordenador, e a

eleição será realizada no próximo dia 6. O professor ainda registrou agradecimentos à Congregação pela acolhida e a Diretora registrou agradecimentos pela parceria e pelo trabalho desenvolvido durante a gestão. **ORDEM DO DIA - I. REFERENDAMENTOS:** Diretora submeteu aos(as) membros(as) da Congregação, em bloco, os documentos referentes às aprovações ad referendum, a seguir: **a) Afastamentos docentes:** **i) Monica Correia Baptista** (04/09/23 a 06/09/23 para ministrar palestra no II Seminário Nacional de Educação Integral, na Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil; 14/09/23 a 15/09/23 para ministrar palestra no Seminário Intermunicipal da Educação Infantil de Pinhais - SEMED DE PINHAIS, no Paraná, Brasil; 04/10/23 a 05/10/23 para ministrar palestra no XXXVI Encontro Nacional do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), Ministério da Educação, Brasília, Brasil); **ii) Claudia Starling Bosco** (11/08/23 a 16/08/23 para Participação no XV Fompe - Fórum dos Mestrados Profissionais em Educação, na PUC São Paulo, em SP, Brasil); **iii) Terezinha Cristina da Costa Rocha** (02/10/23 a 06/10/23 para participar do XI Seminário de Pesquisa e Extensão (SEPEX), da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus X, em Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil); **iv) Marina de Lima Tavares** (01/08/23 a 3/07/24 para realização de pós-doutorado no PPGE/UFMG, em Belo Horizonte, MG, Brasil); **v) Edgar Rodrigues Barbosa Neto** (15/08/23 a 30/08/23 para realizar atividades junto ao Curso de Antropologia da UFPel e pesquisa de campo com comunidades de terreiro na cidade de Pelotas, Brasil); **vi) Luiz Paulo Ribeiro** (18/09/23 a 24/09/23 para participar da XVI Conferência Internacional sobre Representações Sociais, na Universidad Nacional da Colômbia, Bogotá, Colômbia); (29/10/23 a 12/11/23 para participar do Programa Escala Docente, promovido pela Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), na Universidad de Santiago de Chile); **vii) Monica Yumi Jinzenji** (27/08/23 a 30/08/23 para ministrar a palestra de abertura do X Seminário do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense: História(s) da Educação em diálogo, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, Brasil); **viii) Cynthia Greive Veiga** (30/08/23 a 07/09/23 para participação na XXII Jornadas Argentinas de História da Educação Argentina e Latino-americana, na Universidade Nacional de Rosario, em Rosário, Argentina e para ministrar seminário na Universidade de La Plata, Argentina); **ix) Vanessa Sena Tomaz** (07/08/23 a 11/08/23 para Coordenação das atividades de campo do Curso Introdutório de Prevenção contra incêndios na Terra Indígena Maxakali, em Santa Helena de Minas, MG, Brasil); **x) Barbara Bruna Moreira Ramalho** (15/08/23 a 17/08/23 para Participação, como delegada, da instalação nacional da Cátedra Unesco "Cidade que educa e transforma" no Brasil, em Brasília, Brasil); **xi) Juliana de Fatima Souza** (17/09/23 a 23/09/23 para participar da Reunión del Grupo de Trabajo del Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales "Políticas educativas y derecho a la educación", e para participar do XIII Seminario Internacional de la Red de Estudios de Trabajo Docente, ambos na Universidade Nacional de La Plata, Argentina); **xii) Penha das Dores Souza Silva** (22/08/23 a 26/08/23 para ministrar aula em Curso de Aperfeiçoamento de professores, na Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil); **xiii) Clarisse Maria Castro de Alvarenga** (29/08/23 a 31/08/23 para ministrar palestra na 12º Edição do Fórum RNP, realizado pela Rede Nacional de Pesquisa, em Brasília, Brasil); **xiv) Marcelo Ricardo Pereira** (26/10/23 a 27/10/23 para ministrar o minicurso no X Colóquio Estadual e VI Internacional de Psicanálise e Educação da Universidade Estadual da Bahia - UNEB, Salvador-BA, Brasil); **xv) João Valdir Alves de Souza** (04/09/23 a 06/09/23 para realizar atividade de extensão universitária junto à Prefeitura Municipal de Turmalina, Turmalina, Brasil); **xvi) Andrea Moreno** (17/09/23 a 22/09/23 para participação no XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil); **xvii) Sirleine Brandao de Souza** (14/09/23 a 19/09/23 para participação em Banca de defesa de tese de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil); **xviii) Ana Maria Alves Saraiva** (19/09/23 a 23/09/23 para apresentação de painel no XIII Seminário Internacional da Rede de Estudos sobre Trabalho Docente (Redeestrado), na Universidad Nacional de La Plata, Argentina); **xix) Maria Gorete Neto** (30/10/23 a 04/11/23 para participar do XIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística, na Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PA, Brasil). **b) Projetos e Grupos de Pesquisa e/ou Atividades de Extensão:** **i)** Projeto "Bebeteca: Uma Biblioteca Para a Primeira Infância", coordenado pela professora Mônica Correia Baptista; **ii)** Projeto "Educação Indígena e Cultura Digital",

coordenado pela professora Clarisse Maria Castro de Alvarenga;iii) Projeto "Encontros Formativos e Jornada Pedagógica Socioterritorial do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LECAMPO (2023-2024)", coordenado pelo Prof. Filipe Santos Fernandes;iv) Projeto de Atividades do Tempo Comunidade 2023-2024 do curso de Licenciatura em Educação do Campo - UFMG, coordenado pelo Prof. Dr. Filipe Santos Fernandes; v) Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços que entre si celebram a Universidade Federal de Minas Gerais, por meio da Faculdade de Educação e a Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, referente ao projeto "Pra Quem as Cotas? Papo reto sobre Ações Afirmativas e identidade racial no Ensino Médio", coordenado pelo Prof. Rodrigo Ednilson de Jesus; vi) Indicação do Prof. Pablo Luiz de Oliveira Lima para atuar como representante docente da FaE no Conselho Diretor da Biblioteca Universitária da UFMG (BU/UFMG);vii) Indicação da Profa. Juliana de Fátima Souza, do DAE, para compor o GT de discussão dos processos seletivos para a graduação. Colocado em votação, todas as ações foram referendadas por unanimidade.

**II. DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES - a) Aprovação da Ata da Reunião de 07/08/2023:** Diretora submeteu aos membros da Congregação a ata da Reunião Ordinária realizada no dia 07/08/2023, enviada antecipadamente a todas e todos. Colocada em votação, a ata foi aprovada integralmente pela totalidade dos(as) membros(as) e disponibilizada eletronicamente para assinatura via SEI. A Secretária Roberta reiterou que as atas devem ser assinadas até o dia seguinte de sua aprovação e que assinam as atas as pessoas presentes na reunião de sua aprovação. **b) Avaliação da Semana de Pesquisa, Extensão e Ensino da FaE:** A Diretora registrou agradecimentos pelo sucesso do evento e informou que a Comissão responsável pela Semana se reunirá para elaborar relatório detalhado sobre sua realização. A seguir, passou a palavra à Profa. Michele Aparecida de Sá e ao Prof. Felipe Sales de Oliveira, que avaliaram o evento como muito positivo, contando com a Faculdade cheia, com diversas ações e apresentação de muitos projetos. O professor e a professora ainda registraram agradecimento à equipe de trabalhadores(as) dos setores NAPQ e CENEX, aos(às) estudantes e professores(as) voluntários(as) que participaram da organização e à Direção, pela parceria. As professoras Maria Gorete e Sirleine e o Prof. Filipe também registraram avaliação positiva do evento, este último reiterando que o Lecampo foi lembrado durante toda a semana, com a transmissão online das atividades. O discente Rafael e a discente Andressa também registraram sua avaliação positiva, salientando que muitos(as) estudantes de outras licenciaturas estiveram presentes. **c) Comissão Consultiva da Biblioteca da FaE:** A Diretora apresentou indicação do nome da servidora Vanessa Aleixo Silva para representação TAE na Comissão Consultiva da Biblioteca da FaE. Colocado em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade. **d) Indicação de nomes para ampliação da Comissão de Avaliação de Recursos Educacionais para o Repositório Institucional da UFMG:** A Diretora apresentou indicação dos nomes da Profa. Clarisse Maria de Castro Alvarenga e do prof. Vinicius da Silva Lírio, encaminhada pelo DMTE, para atuarem na Comissão de Avaliação de Recursos Educacionais para o Repositório Institucional da UFMG. A Professora Renata Aspis também se voluntariou para participar da Comissão. Colocado em votação, os nomes foram aprovados por unanimidade. **e) Homenagem ao Professor Luiz Alberto Gonçalves:** A Diretora informou que, desde o falecimento do Professor Luiz Alberto, estava em discussão a organização de uma homenagem ao docente. A referida homenagem será realizada no dia 22 de novembro, com uma palestra do Programa Ações Afirmativas da FaE e foi sugerida a nomeação da sala de Defesas da Faculdade, sala 402, com o nome do professor. Colocado em votação, a nomeação da sala foi aprovada por unanimidade. O Professor Paulo Nogueira sugeriu que também fosse colocada uma fotografia do professor Luiz Alberto na Sala que receberá seu nome e a Direção respondeu que encaminhará a sugestão. A Profa. Maria de Fátima Gomes sugeriu que, neste caso, os outros espaços nomeados em homenagem a professores da Faculdade, recebam o mesmo tratamento, citando os auditórios Luiz Pompeu e Neidson Rodrigues e o Anexo Inês Teixeira. A Secretária Roberta lembrou que também existem espaços nomeados em homenagem a trabalhadores TAE, sendo a Sala de Reuniões Helcio Batista e a Sala Mauro Lucio Raposo.**f) Curso de Extensão Leitura e Escrita na Educação Infantil da Região Sudeste,** coordenado pela Profa. Mônica Correia Baptista: A Diretora submeteu aos(às) membros(as) da Congregação os documentos do referido Curso de Extensão, explicando que o projeto

faz parte do Programa do MEC “Criança Alfabetizada”, que vai envolver cursos com diversas Prefeituras e Estados, com duração de três anos. Colocado em votação, o Curso foi aprovado por unanimidade. **g) Criação do Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância na Faculdade de Educação:** A Diretora solicitou aos(as) membros(as) anuência para participação das Profas. Flávia Pereira Xavier, Lívia Fraga Vieira e Maria José B. P. Flores e do Prof. Sandro Vinícius Sales dos Santos na discussão deste ponto de pauta. A anuência foi concedida por unanimidade. A Diretora cumprimentou os(as) professores(as) e iniciou o ponto explicando que faria uma explanação sobre a situação, até o momento, da criação do referido Laboratório de Práticas Educativas e de sua alocação no Anexo IV da Faculdade, hoje ocupado pelos grupos NUPEDE, PASE e GAME e que, a seguir, passaria a palavra aos(as) professores convidados(as). A Diretora salientou que a discussão sobre a ocupação de espaços por Grupos, Núcleos e Laboratórios da Faculdade está prevista no plano de gestão para 2024. No entanto, a Profa. Andrea explicou que foi necessário antecipá-la após o recebimento da proposta de criação e alocação deste Laboratório. A Diretora também explicou que o referido Laboratório havia sido aprovado na Chamada Interna do Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação (Paleg 2021), mas não classificado e que, recentemente, a PROGRAD entrou em contato para informar sua classificação. Além da verba do PALEG, no valor de R\$100.00,00, a Direção informou que existe uma Emenda Parlamentar do Deputado Rogério Correia aprovada, no montante aproximado de R\$250.000,00, além da proposta do MEC, aprovada no ponto anterior, de aproximadamente 1 milhão de reais. No entanto, explicou a Diretora, para execução, é preciso discutir a alocação física do Laboratório que, por sua natureza, demanda espaço específico na Unidade. A seguir, a Diretora apresentou Ofício (anexo a esta Ata) com a demanda oficializada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Infância e Educação Infantil (NEPEI), que solicita espaço para alocação do Laboratório e informou que, após muitas conversas, foi considerado que o espaço do anexo IV seria o único possível. Portanto, a Direção decidiu por apoiar e encaminhar a proposta, entendendo a importância que a criação deste Laboratório terá para a FaE. A Diretora explicou, ainda, que o primeiro encaminhamento foi apresentar a proposta aos(as) Grupos que hoje ocupam o espaço, cuja posição foi contrária e que solicitaram, além disso, que este não fosse um ponto de pauta para que a criação do laboratório não estivesse atrelada à desocupação dos atuais Grupos que ocupam o Anexo IV, que convencionou-se chamar de “GAME”. A seguir, a Diretora relatou ter sido surpreendida com um e-mail extremamente desrespeitoso da Profa. Suzana Gomes, que encaminhou e-mail à Direção acusando a Vice-Diretora de “advogar em causa própria” por fazer parte do NEPEI. A Diretora reiterou que não há interesse pessoal nessa discussão e que considerou muito grave o e-mail recebido. Em seguida, a Diretora encaminhou o ponto da seguinte maneira: seria apresentado um histórico da ocupação do Anexo, pela Direção e, a seguir, as propostas do NEPEI e do GAME, para deliberação em dois momentos, primeiro a criação do Laboratório e, em seguida, a possibilidade de alocação no Anexo. A Direção apresentou arquivo em Power Point historicizando a ocupação da edificação cedida à FaE e conhecida por ter abrigado, inicialmente, o CECIMIG e, posteriormente, o GAME, quando uma verba da Fundação Ford permitiu a manutenção e ocupação do espaço. Hoje, o espaço abriga o Laboratório Institucional de Pesquisa em Avaliação, Análise de Políticas Públicas e Desigualdades Educacionais, constituído por três Grupos: Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais (GAME), Grupo de Pesquisa Política e Administração de Sistemas Educacionais (PASE) e o Núcleo de Pesquisas em Desigualdades Escolares (NUPEDE). A Diretora salientou que, para a elaboração desse histórico, contou com a ajuda da Diretora da Faculdade, gestão 1998 a 2002, Profa. Maria Aparecida Paiva Soares. A seguir, a Diretora passou a palavra aos(as) docentes convidados(as). O Prof. Sandro apresentou a proposta de criação do Laboratório, salientando a importância de um espaço que permita a ambientação e circulação de crianças, a implementação da Bebeteca, a criação de uma Brinquedoteca e de um Parque Modelo, além da alocação das disciplinas da Educação Infantil da graduação e da pós-graduação. O professor ainda destacou que o laboratório hoje é ofertado como disciplina optativa e contempla aproximadamente 200 estudantes da FaE, por semestre, além de 300 crianças e 300 profissionais da educação. A seguir, a Profa. Lívia Vieira reiterou que a proposta do NEPEI congrega, também, vários

projetos de outras unidades, inclusive o LASEB, e ressaltou, entre outras coisas, que a experimentação em espaços desemparedados é muito importante para o projeto e para a formação de crianças e dos(as) formandos(as) formadores(as) das infâncias. A seguir, a Diretora esclareceu que, caso a proposta seja aprovada, os espaços atualmente ocupados pelo NEPEI e pela Bebeteca serão cedidos aos três Grupos. A seguir, a Profa. Maria Flores apresentou documentos aos(às) membros(as) da Congregação, entre eles a aprovação do Laboratório Institucional de Pesquisa em Avaliação, Análise de Políticas Públicas e Desigualdades Educacionais, ocorrida em 2017, e duas cartas (anexas a esta Ata), uma do Prof. José Francisco Soares e outra da Profa. Ângela Dalben, fundadores do GAME, defendendo a permanência dos Grupos que compõem o referido Laboratório Institucional, no Anexo IV da Faculdade, pelo mérito dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. A Profa. Maria Flores ressaltou que o Grupo entende que há uma priorização de determinado Grupo em detrimento de outros e solicitou à Congregação que estabeleça critérios para alocação dos espaços da Faculdade, ressaltando que essa ação abrirá precedentes para futuras desocupações e questionando a condução do ponto, por entenderem que dois grupos estavam sendo colocados em disputa por um mesmo espaço físico, ação que pode fomentar uma “cultura fratricida” na Faculdade, além de ensejar recursos em instâncias superiores. A Professora ainda ressaltou que a Congregação estaria aprovando uma ação que já havia sido aprovada pela gestão anterior, inclusive com a descrição da contrapartida da Faculdade, no que se refere à estruturação do Laboratório de Infâncias e solicitou o adiamento da discussão do ponto, devido, também, ao afastamento de três docentes que compõem o Laboratório de Avaliação e estão, atualmente, em cargos no Governo e na Reitoria. A seguir, a Profa. Flávia Xavier apresentou as ações desenvolvidas pelos três grupos, destacando sua importância na formação dos(as) estudantes da Faculdade e para as Políticas Públicas, de forma geral. A Professora também ressaltou que todos os projetos foram pensados para serem desenvolvidos no espaço onde estão atualmente instalados. A seguir, a Diretora retomou a palavra e ressaltou que não existe comparação do mérito dos grupos, salientando que está em discussão apenas a mudança de espaços devido à natureza das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do novo projeto. Aberta a palavra, os(as) membros(as) da Congregação se posicionaram e apresentaram questionamentos que foram dirimidos pelo Grupo convidado. Após longo debate, a Diretora questionou se a Congregação se sentia esclarecida para votar os encaminhamentos e após confirmação unânime, apresentou as seguintes propostas: 1) A Criação do Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância na Faculdade de Educação nos termos apresentados. A proposta foi aprovada por todas as pessoas presentes. 2) A suspensão da discussão de alocação do referido Laboratório no Anexo IV até que seja realizada discussão de uma política de espaços dos Grupos da Faculdade, **contra** a continuidade da discussão de alocação do Laboratório no Anexo IV pelos próximos 30 dias, nos demais fóruns, para deliberação na próxima reunião da Congregação. Houve 14 votos favoráveis à continuidade da discussão para deliberação na próxima reunião, 3 votos favoráveis à suspensão da discussão e 1 abstenção. A Diretora solicitou aos(às) representantes que levassem a discussão para seus respectivos fóruns para que esta seja pautada na reunião de outubro. **PALAVRA ABERTA** Não houve inscrições. Nada mais havendo a tratar, a Diretora, Profa. Andrea Moreno, agradeceu a todos e todas pela presença e encerrou a sessão, da qual, eu, Roberta Emília Morato Corrêa, Secretária Geral da Faculdade de Educação, lavei a presente ata, que assino.



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Emilia Morato Correa, Secretário(a)-geral**, em 02/10/2023, às 10:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Moreno, Diretor(a) de unidade**, em 02/10/2023, às 10:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Weverton Eugenio Coelho, Assistente em Administração**, em 02/10/2023, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Teixeira de Oliveira, Bibliotecária-Documentalista**, em 02/10/2023, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Gomes da Luz Silva, Representante dos Servidores**, em 02/10/2023, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Gorete Neto, Professora do Magistério Superior**, em 02/10/2023, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sirleine Brandao de Souza, Professora do Magistério Superior**, em 02/10/2023, às 19:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Antonio da Silva Jorge, Professor do Magistério Superior**, em 03/10/2023, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Starling Bosco, Coordenador(a) de curso de pós-graduação**, em 03/10/2023, às 11:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilcinei Teodoro Carvalho, Diretor(a) de órgão complementar**, em 04/10/2023, às 09:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Paulo Ribeiro, Coordenador(a) de curso de pós-graduação**, em 04/10/2023, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Sales de Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 04/10/2023, às 09:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Lima Batista, Usuário Externo**, em 04/10/2023, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Henrique de Resende Marciano, Usuário Externo**, em 04/10/2023, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Arthur Augusto Freitas Fraga, Usuário Externo**, em 04/10/2023, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Valdir Alves de Souza, Professor do Magistério Superior**, em 04/10/2023, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no



art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Henrique de Queiroz Nogueira, Coordenador(a) de curso**, em 04/10/2023, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Ferraz Almeida Neves, Vice diretor(a) de unidade**, em 04/10/2023, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kamille Vaz, Coordenador(a) de curso**, em 04/10/2023, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Sena Tomaz, Coordenador(a) de curso**, em 04/10/2023, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andressa Roberta Santos Souza, Usuária Externa**, em 04/10/2023, às 13:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michele Aparecida de Sa, Professora do Magistério Superior**, em 04/10/2023, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Pereira Lima Aspis, Professora do Magistério Superior**, em 04/10/2023, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Celia Passos Ribeiro de Campos, Professora do Magistério Superior**, em 04/10/2023, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius da Silva Lirio, Professor do Magistério Superior**, em 06/10/2023, às 09:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Giavara, Coordenador(a) de curso**, em 06/10/2023, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Assis Fonseca, Professora do Magistério Superior**, em 08/10/2023, às 06:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Analise de Jesus da Silva, Professora do Magistério Superior**, em 09/10/2023, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Monica Correia Baptista, Subcoordenador(a)**, em 09/10/2023, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).







A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 2675453 e o código CRC 8DA98E69.

---

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2023.

A/c. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea Moreno  
Presidente da Congregação da Faculdade  
de Educação da Universidade Federal de  
Minas Gerais.

**Assunto: Solicita espaço para implantação do Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.**

Estimada Diretora,

Ilustres colegas,

Cordiais saudações.

O coletivo de pesquisadoras/es que integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Infâncias e Educação Infantil da Faculdade de Educação (NEPEI-FaE-UFMG) solicita, à egrégia Congregação da Faculdade de Educação da UFMG, espaço para alocação do Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância.

Em 2021, quando a Faculdade de Educação ainda estava sob a direção da Professora Dayse Cunha, o NEPEI, sob coordenação da professora Mônica Correia Baptista, hoje vice-coordenadora do Núcleo, submeteu a proposta do "Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância" à Chamada Paleg 2021. Embora a proposta do referido laboratório tenha sido aprovada com mérito, naquele momento, não foi classificada e contemplada conforme resultado divulgado em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/divulgado-resultado-preliminar-do-programa-de-apoio-a-laboratorios-de-graduacao>.

No dia 27 de julho de 2023, a Direção da FaE e a coordenação do NEPEI, receberam e-mail da Secretaria-Geral da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG (Anexo 01), contendo o OFÍCIO Nº 183/2023/PROGRAD-SGE-UFMG (Anexo 02) consultando sobre a pertinência de execução do projeto Paleg. Cumpre esclarecer que o Paleg compreende o PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESTRUTURANTES DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO (Anexo 3), cujo objetivo é apoiar a estruturação de laboratórios para o ensino de

graduação, visando estimular e consolidar ações inovadoras que contribuam significativamente para a qualidade e para a melhoria do ensino nos cursos de graduação da UFMG.

No OFÍCIO Nº 183/2023/PROGRAD-SGE-UFMG, datado de 26 de julho de 2023, o professor Bruno Otávio Soares Teixeira, Pró-Reitor de Graduação da UFMG, esclareceu que em 25 de fevereiro de 2023, após aprovação da prestação de contas dos projetos contemplados na Chamada Paleg 2021 e após liberação parcial dos recursos do convênio com Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, a Câmara de Graduação deliberou que a coordenação do projeto e a diretoria da FaE fossem consultadas a fim de saber se o projeto do laboratório estava sendo executado por meio de outra fonte de financiamento, parcial ou totalmente, ou se, no caso de não ter sido implementado, haveria interesse de buscar novas formas de financiamento por meio da Prograd, considerando liberação de até 60% do valor total solicitado, ou seja, um montante inicial para implantação do laboratório de até R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais).

Imediatamente, a direção abriu diálogo com o coletivo do NEPEI e, juntos, avaliamos ser essa uma oportunidade para a formalização e a criação do Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância que, por sua adequação quanto às concepções de formação docente, de educação das infâncias e considerando o compromisso das Universidades com a ampliação da qualidade da educação básica, seria uma ação primordial e oportuna de ser implementada na Faculdade de Educação.

O Laboratório tem como objetivo ampliar as possibilidades formativas dos graduandos em Pedagogia, em particular no que concerne à ação docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A formação desses graduandos exige que, em sua formação inicial, de um lado, tenham acesso a tecnologias da comunicação e da informação, brinquedos, materiais artísticos, livros infantis, equipamentos, objetos, materiais que estimulem a pesquisa para a elaboração de materiais não estruturais e, de outro lado, que esse acesso seja potencializado pelos conhecimentos produzidos pela Pedagogia da Infância. Desse modo, o laboratório permitirá a implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão dedicados à reflexão sobre o fazer pedagógico e à educação das infâncias, reunindo e articulando ações desenvolvidas em âmbito de graduação e da pós-graduação na FaE e nas demais unidades da UFMG. São objetivos específicos a serem alcançados pelos projetos no âmbito do Laboratório: i) desenvolver novas metodologias pedagógicas que dialoguem com experiência de instituições de ensino que atendam as infâncias; ii) promover atividades de pesquisas e extensão que busquem integrar avanços tecnológicos no ensino de graduação voltados para os desafios da educação da infância (0 a 12) anos; iv) integrar ensino, extensão e pesquisa, por meio de atividades complementares integralizadoras de créditos em cursos de graduação ofertados pela FaE; v) desenvolver atividades de ensino e

aprendizagem interativas e colaborativas entre pesquisadores/as e docentes em exercício na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ; iv) ampliar a oferta de atividades acadêmicas curriculares relacionadas à formação de professoras para atuar com as infâncias, considerando as especificidades dos estudantes dos cursos de graduação com funcionamento no turno noturno, bem como os curso Formação Intercultural para Educadores Indígenas - FIEI e Licenciatura em Educação do Campo - Lecampo; v) Estimular a integração entre cursos, entre docentes de diferentes áreas do conhecimento e, de forma semelhante, entre estudantes de diferentes unidades da UFMG, tais como: Escola de Belas Artes, Faculdade de Medicina, Escola de Música, Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas, Escola de Direito, criando novos aportes teóricos e práticos para a garantia do direito de crianças, desde bebês, a processos educativos de qualidade.

Importante frisar que o NEPEI é um núcleo que reúne pesquisadoras/es que desenvolvem ações de ensino, extensão e pesquisa, comprometidas com a produção de conhecimentos relacionados às políticas públicas, às práticas educativas, à infância e às famílias das crianças, aos pressupostos das pesquisas na área e à formação dos profissionais da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. O Núcleo é formado por 12 professores/as da Faculdade de Educação, além de oito pesquisadores/as de outras unidades acadêmicas (Centro Pedagógico, Escola de Belas Artes, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Escola de Enfermagem), vinculados/as a diferentes grupos de pesquisa (Anexo 4). Atualmente, o NEPEI é constituído por 61 pesquisadores (com formação em nível de pós-graduação - Doutorado) e 58 estudantes (de graduação e pós-graduação) (Anexo 5), cujas ações de pesquisa, ensino e extensão universitária têm como foco a educação das infâncias.

Nesse sentido, a proposta do Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância consiste em integrar, em um único espaço da FaE, pelo menos onze atividades acadêmico-curriculares (Anexo 6), realizadas em nível de graduação e atinentes à formação de profissionais de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-as a outras ações de ensino (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e Programa Residência Pedagógica). No âmbito dos projetos de extensão com interface de pesquisa, será possível articular as ações de formação desenvolvidas pelos seguintes projetos: i) Bebeteca - programa de extensão que abarca diferentes projetos (Nana Neném: entre livros, histórias e canções; O que tem nessa Bebeteca; PROLLEI – Projeto de Oficinas de Leitura Literária na Educação infantil; Tertúlia Literária; Tertulinha; Conheça a Bebeteca); ii) Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil, e iii) Projeto “A Criança e a Cidade: participação infantil na construção de políticas públicas”.

Ademais, a implementação do referido Laboratório, nas dependências da FaE, permitirá a ambientação de espaços educativos para a educação infantil e

anos iniciais do ensino fundamental, problematizando, desde a graduação, a importância da organização de tempos e espaços nas escolas *das e para* as infâncias, bem como permitirá às/aos licenciandas/os, a compreensão de aspectos teórico-práticos relativos às práticas de cuidado e educação de crianças em contextos escolares. O laboratório também tem potencial de estimular estudantes de graduação, participantes dos projetos de extensão a compreenderem a relevância do brincar como dimensão fundamental na formação das crianças, desde bebês; fomentando estudos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras, além da implantação da brinquedoteca da Faculdade de Educação.

Importa destacar que o "Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância" tem potencial de ofertar ações de extensão relacionadas às infâncias do campo, em articulação com a Licenciatura em Educação do Campo (LECAMPO), bem como para as infâncias indígenas, especialmente em parceria com Curso de Licenciatura Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FIEI), como já ocorre com o projeto "Cartografias do brincar nas aldeias indígenas", ou no projeto de pesquisa "Mapeamento participativo da Condição Social das crianças indígenas e quilombolas de Belo Horizonte" desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal. De igual modo, o referido laboratório tem potencial para produzir conhecimentos atinentes à compreensão, por parte das/os estudantes, dos processos de inclusão de crianças com deficiência em instituições de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental.

Em suma, a criação do Laboratório tem potencial para aprimorar a formação inicial de profissionais que futuramente atuarão em creches, pré-escolas e escolas, além de outros espaços sociais que ofertam educação e cuidados às crianças, desde bebês, como museus, centros culturais, parques etc. A implantação do projeto irá ampliar o atendimento à comunidade externa, em especial oferecendo ações de formação continuada e em serviço para professoras das redes públicas de ensino, bem como experiências culturais para crianças.

Torna-se igualmente necessário considerar os impactos diretos do Laboratório na formação acadêmica de estudantes das diferentes licenciaturas da Faculdade de Educação, bem como os impactos indiretos na formação de estudantes de outras unidades da UFMG e das formações transversais. Nossa perspectiva é a de que sejam contemplados com ações de pesquisa e extensão integradas à formação em nível de graduação aproximadamente 200 estudantes da FaE por semestre. Serão contempladas/os também estudantes de outras áreas, tais como: educação física, letras, teatro, artes visuais, dança, música, biblioteconomia, enfermagem, cinema de animação, biologia dentre outras além de interfaces com projetos da UFMG destinados a pesquisa e às práticas educativas com crianças como o "Universidade das crianças", parceiro do NEPEI em projetos de pesquisa e extensão. Com base nas ações de extensão ofertadas semestralmente pelo NEPEI, também temos a expectativa de que o Laboratório atenda, aproximadamente, 300

profissionais da educação por semestre e 100 crianças matriculadas no Centro Pedagógico (CP) da UFMG e em escolas das redes públicas de ensino dos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RME-BH).

Assim, solicitamos à Congregação da FaE um espaço em que possamos instalar o referido laboratório e, igualmente, possamos reunir e articular as ações de formação do NEPEI, sobretudo, aquelas que permitam o encontro de estudantes de graduação em Pedagogia com as professoras e as crianças que cotidianamente convivem em escolas de educação infantil e ensino fundamental de redes públicas de ensino.

Importa destacar que a presença de crianças na FaE-UFMG, apesar de bem-vinda e salutar para parte do desenvolvimento das ações de extensão do NEPEI (em curso e vindouras), ainda causa estranhamento e incômodo em colegas, tamanha a potência e a vivacidade com as quais elas ocupam as dependências da Faculdade.

Sendo assim, o espaço para alocar o Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância deve possuir as seguintes características físicas:

- Salas que possam alocar os projetos de imersão docente hoje em curso na FaE e com interface com a Educação Infantil, notadamente o PIBID e o Residência Pedagógica;
- 2 salas que permitam a ambientação de espaços de Escolas de educação Infantil, do berçário às turmas de cinco anos, facilitando a compreensão de estudantes sobre a relevância da organização do trabalho cotidiano em creches e pré-escolas;
- Espaços abertos que permitam a circulação de crianças, a realização de atividades lúdicas, tais como brincadeiras de roda, danças, músicas, teatralização, contações de histórias, entre outras experiências estéticas e de fruição artística.
- Espaços que promovam e estimulem o contato das crianças com a natureza, objetivando a construção de práticas educativas sensíveis ao mundo natural e a reflexão de estudantes da graduação sobre as relações entre infância, natureza e educação.
- Ambiente dotado de acessibilidade e que permita a compreensão, por parte das/os estudantes; dos processos de inclusão de crianças com deficiências em instituições de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental;
- Ambientação que permita às/aos estudantes compreenderem aspectos teórico-práticos acerca da indissociabilidade entre cuidado e educação - dimensão fundante dos processos pedagógicos em creches, pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental;
- Espaço capaz de abrigar bebeteca da FaE-UFMG;
- Espaços capaz de abrigar a futura brinquedoteca.

Na possibilidade de ocupação de um espaço da FaE-UFMG, com tais características, o Núcleo coloca à disposição da Direção os espaços que hoje utiliza, quais sejam: a Sala do NEPEI (sala 1562) e o espaço da Bebeteca (Sala 30).

Para além do montante inicial de até R\$100.000,00 (Cem Mil Reais) que serão repassados pelo Paleg, o NEPEI conta ainda com aportes financeiros provenientes de emenda parlamentar do Dep. Rogério Correia (Anexo 7), no valor de R\$246.350,00 (Duzentos e Quarenta e seis trezentos e cinquenta Reais), que podem ser destinados à reforma, compra de equipamentos e mobiliário e adequação do espaço para a implementação do "Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância". Além disso, o Ministério da Educação está em tratativas com integrantes do NEPEI para o desenvolvimento de ações no âmbito do Programa "Compromisso Criança Alfabetizada" o que implicará no repasse de verbas (Anexo 8), que podem ampliar significativamente os valores para a implementação do laboratório em questão.

Assim, reforçamos o pedido junto à essa egrégia Congregação para viabilizar, por meio da liberação de espaço adequado, a implementação do "Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância".

Sendo o que cabe para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Núcleo de Estudos e Pesquisas  
Sobre infância e Educação Infantil –  
NEPEI-FAE-UFMG



SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS &lt;sandrovssantos@gmail.com&gt;

---

**Fwd: Consulta sobre pertinência de execução do projeto Paleg**

---

**Mônica Baptista** <monicacb.ufmg@gmail.com>

27 de julho de 2023 às 12:13

Para: Isabel Oliveira DMTE <isabel.os@uol.com.br>, Iza Luz NEPEI <izarodriguesluz@gmail.com>, Lais Caroline Andrade Bitencourt <laiscarolineabit@gmail.com>, Levindo Diniz Carvalho <levindodinizz@gmail.com>, Livia Maria Fraga Vieira <liviafraga59@gmail.com>, Paco Soares <pacosoares65@gmail.com>, SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS <sandrovssantos@gmail.com>, nepeifae.ufmg@gmail.com, rogerio correia da silva <rogeex.correia@gmail.com>

Queridos e queridas,

Por favor, vejam a mensagem abaixo e os anexos. Tentando contextualizar: quando eu estava na coordenação do nepei, em 2020/2021, elaborei essa solicitação para esse tal de Paleg. Não fomos contempladas na ocasião, mas a Prograd agora pergunta se temos interesse em ganhar 100 mil reais que corresponde a um percentual do que havíamos pedido. Andrea pergunta se temos interesse.

Precisamos conversar. Por enquanto, peço que leiam para tomarem conhecimento e poderemos deliberar mais tarde. Vou adiantar uma conversa com a direção.

Beijos,

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Andrea Moreno** <andreafeufmg@gmail.com>

Data: qui., 27 de jul. de 2023 às 10:24

Assunto: Fwd: Consulta sobre pertinência de execução do projeto Paleg

Para: Mônica Baptista <monicacb.ufmg@gmail.com>

Querida

vi que a mns já tinha ido para você.

Vamos manter o interesse?

abs

Andrea

----- Forwarded message -----

De: **FAE-Diretoria** <dir@fae.ufmg.br>

Date: qui., 27 de jul. de 2023 às 10:17

Subject: Enc: Consulta sobre pertinência de execução do projeto Paleg

To: Andrea Moreno <andreafeufmg@gmail.com>

Olá, Andrea,

Encaminho a mensagem abaixo. Verifiquei que na mensagem original a Profa. Mônica já está copiada.

Atenciosamente,

Fábio Miranda

Secretário da Direção

Faculdade de Educação/UFMG

Telefone: (31) 34095346 | E-mail: [dir@fae.ufmg.br](mailto:dir@fae.ufmg.br)

----- Repassado por FAE-Diretoria/ADM/FAE/UFMG em 27/07/2023 10:27 -----

De: REITORIA-PROGRAD-Pro-Reitoria de Graduacao/ADM/PROGRAD/REITORIA/UFMG

Para: FAE-Diretoria/ADM/FAE/UFMG@UFMG, [monicacb.ufmg@gmail.com](mailto:monicacb.ufmg@gmail.com)

Data: 27/07/2023 10:12

Assunto: Consulta sobre pertinência de execução do projeto Paleg

---

Senhor Diretor e Prezada Professora, bom dia!

De ordem do Pró-Reitor de Graduação encaminho os documentos anexos, para avaliação e resposta.

(Consulte o arquivo anexado: [SEI\\_UFMG - 2498352 - Ofício.pdf](#)) (Consulte o arquivo anexado: [Laboratório\\_Ensino-FAE-Mônica.pdf](#))



Atenciosamente,

Tales RAILTON  
Secretário-geral

=====

**Secretaria-Geral da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG**

Av. Antônio Carlos, 6627, Reitoria, 6º andar, sala 6013 - Belo Horizonte - MG

Tel.: (31) 3409-3934/4055/4054 - e-mail: [info@prograd.ufmg.br](mailto:info@prograd.ufmg.br)

[www.ufmg.br/prograd](http://www.ufmg.br/prograd)

=====

Só imprima esta mensagem se o andamento da ação que demandou sua criação assim o exigir.

A natureza e a boa prática administrativa agradecem!

--

Mônica Correia Baptista Professora do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da UFMG

---

**2 anexos**



**SEI\_UFMG - 2498352 - Ofício.pdf**

103K



**Laboratório\_Ensino-FAE-Mônica.pdf**

506K

## **CHAMADA INTERNA PROGRAD 01/2021**

### **PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESTRUTURANTES DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO (PALEG)**

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) torna pública a Chamada Interna do Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação (Paleg 2021), no âmbito da UFMG, e convida as Unidades Acadêmicas a apresentarem propostas de acordo com as condições definidas nesta Chamada.

#### **1 - OBJETIVO DO PROGRAMA**

O Programa tem como princípio apoiar a estruturação de laboratórios para o ensino de graduação, visando estimular e consolidar ações inovadoras que contribuam significativamente para a qualidade e para a melhoria do ensino nos cursos de graduação da UFMG. As propostas deverão buscar atender a dois ou mais dos seguintes objetivos:

- a) Introduzir novas metodologias pedagógicas ou avanços tecnológicos no ensino de graduação;
- b) Promover atividades didáticas que contribuam para a melhoria de indicadores tais como evasão, retenção, rendimento médio, e tempo de integralização curricular na graduação;
- c) Desenvolver projetos inovadores que integrem ensino, extensão e pesquisa, contribuindo para que as atividades de extensão e pesquisa sejam incorporadas nos projetos pedagógicos como atividades complementares integralizadoras de créditos na graduação;
- d) Criar espaços que propiciem atividades de ensino-aprendizagem-avaliação mais interativas e colaborativas;
- e) Ampliar a oferta de atividades acadêmicas curriculares para os cursos de graduação com funcionamento no turno noturno;
- f) Expandir a oferta de atividades acadêmicas curriculares que façam uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDIC);
- g) Estimular a integração entre cursos, entre docentes de diferentes áreas do conhecimento e, de forma semelhante, entre estudantes.

#### **2. DOS PROPONENTES**

2.1. As propostas poderão ser submetidas por Congregação de Unidade Acadêmica.

2.2. Cada Unidade Acadêmica poderá ser proponente de, no máximo, duas propostas para esta Chamada, mas não estará impedida de participar de propostas apresentadas por outras Unidades Acadêmicas como colaboradora ou parceira.

2.3. Cada proposta deverá ter um membro efetivo do corpo docente da UFMG como coordenador.

2.4. O coordenador da proposta deverá ser designado pela Congregação da Unidade Acadêmica proponente, podendo, mediante justificativa, ser substituído ao longo da execução da proposta.

2.5. Cada coordenador poderá gerir apenas uma proposta submetida a esta Chamada.

2.6. O coordenador deverá estar com o seu currículo Lattes atualizado em 2021 e deverá demonstrar experiência no desenvolvimento de atividades de ensino na(s) área(s) temática(s) da proposta.

### 3. DA INSCRIÇÃO DAS PROPOSTAS

3.1. As inscrições das propostas serão efetuadas por meio do preenchimento e envio do [Formulário Paleg 2021](#), disponível também na página da [Prograd](#), e dos documentos listados no item 3.3, em arquivo único em formato PDF com limite de memória de 5 MB.

3.2. O [Formulário Paleg 2021 \(Anexo I\)](#) preenchido deverá conter as seguintes informações:

- a) Identificação da proposta e objetivos;
- b) Identificação do coordenador da proposta e dos demais docentes e servidores técnico-administrativos em educação, participantes da equipe do projeto;
- c) Lista de atividades acadêmicas curriculares que utilizam o(s) laboratório(s), especificando: cursos atendidos, natureza obrigatória ou optativa da atividade para cada curso, e número médio de alunos matriculados em cada atividade;
- d) Resultados esperados e contribuições à melhoria do ensino de graduação;
- e) Diagnóstico da situação atual do(s) laboratório(s) de ensino da graduação, especificando: equipamentos, mobiliário e instalações especiais existentes, análise crítica dos aspectos de adequação e inadequação da estrutura e espaço existentes;
- f) Estrutura proposta, especificando o que será necessário adquirir ou adequar: equipamentos e instalações especiais;
- g) Análise crítica da adequação da proposta ao(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s);
- h) Infraestrutura e apoio técnico disponíveis para o desenvolvimento da proposta;
- i) Orçamento detalhado, com descrição dos itens a serem adquiridos e definição de prioridades para aquisição;
- j) Indicação de colaborações ou parcerias já estabelecidas com outras Unidades Acadêmicas ou outros departamentos;
- k) Estimativa dos recursos financeiros de outras fontes que serão aportados pelos eventuais agentes públicos e privados parceiros, quando for o caso;
- l) Cronograma de execução.

3.3. Deverão ser anexados ao Formulário Paleg 2021 os seguintes documentos digitalizados em formato PDF:

- a) Aprovação da Congregação da Unidade Acadêmica proponente na qual conste o compromisso em propiciar condições adequadas de espaço, infraestrutura, pessoal de apoio técnico e administrativo.
- b) Aprovação da Câmara do Departamento, ou estrutura equivalente, de vinculação do(s) laboratório(s). No caso de laboratórios multidepartamentais, cuja gestão seja feita pela Diretoria da Unidade Acadêmica, também deverá ser anexada a anuência de todos os Departamentos que ofertam atividades no laboratório em questão.
- c) Documentos comprobatórios de colaborações ou parcerias já estabelecidas com outras Unidades Acadêmicas ou Departamentos.
- d) Documento com descrição da contrapartida da unidade

3.4. A inscrição da proposta será efetivada após a submissão dos documentos especificados nos itens 3.1 e 3.3 desta Chamada, em arquivo único no formato PDF com limite de memória de 5MB, utilizando o Sistema de Fomento da Pró-Reitoria de Graduação, disponível em <https://aplicativos.ufmg.br/prograd/fomento/>.

3.5. Não serão aceitas submissões efetuadas com documentação incompleta, apresentadas em formato diferente do [formulário Paleg 2021 \(Anexo 1\)](#), nem inscrições fora do prazo determinado nesta Chamada.

3.6. Serão aceitas aprovações *ad referendum* ficando a Congregação da Unidade, a Câmara do Departamento obrigados a enviar a aprovação conclusiva, até o dia 30/06/2021, para o endereço eventos@prograd.ufmg.br.

#### **4. AS MODALIDADES DE APOIO**

4.1. Serão financiados, desde que compatíveis com o objetivo da presente Chamada e devidamente justificado, os seguintes itens:

- a) Equipamentos para laboratórios de ensino de graduação;
- b) Custos de instalação dos equipamentos, exceto aquelas relacionadas ao item 4.2.c;
- c) Manutenção de equipamentos;
- d) Serviços de terceiros – pagamento integral ou parcial de contratos de manutenção e serviços de pessoa jurídica, de caráter eventual;
- e) Mobiliário específico para atividades do projeto.

4.2. São vedadas despesas com:

- a) Pagamento de salários ou complementações salariais para pessoal técnico e administrativo ou quaisquer outras vantagens para pessoal de instituições públicas (federal, estaduais e municipais);
- b) despesas de rotina como contas de luz, água e telefone, entendidas como contrapartida obrigatória da Unidade Acadêmica de execução do projeto ou suas instituições parceiras;
- c) despesas de construção e de ampliação de edificações;
- d) mobiliário escolar, móveis de escritório, e mobiliário padrão para laboratório;
- e) aparelhos de ar-condicionado;
- f) equipamentos de segurança como travas, fechaduras, câmeras de segurança e outros;
- g) pagamento de bolsas para estudantes de graduação ou pós-graduação;
- h) pagamento de diárias e passagens;
- i) despesas com alimentação;
- j) reembolso de despesas;
- k) material de consumo.

4.3. Para a contratação ou aquisição de bens e serviços deverá ser observada a legislação vigente.

4.4. O valor máximo do apoio concedido a cada proposta será de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

#### **5. RECURSOS FINANCEIROS**

5.1. O limite orçamentário máximo para cada proposta é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

5.2. A proposta deverá ter contrapartida da(s) Unidade(s) ou Órgão(s) envolvidos, sob a forma de apoio operacional e de infraestrutura.

5.3. Os recursos alocados para financiamento da presente Chamada serão definidos nas programações orçamentárias e financeiras da Prograd e estão sujeitos à disponibilidade orçamentária para os anos de 2021 e 2022.

#### **6. CRITÉRIOS DE JULGAMENTO**

O julgamento e a classificação de propostas são atos exclusivos da Câmara de Graduação, a quem cabe, igualmente, o direito de desclassificar propostas em desacordo com esta Chamada.

6.1. A seleção será desenvolvida com o apoio dos membros da Câmara de Graduação e de consultores *ad hoc* designados especificamente para esse fim, conforme os passos descritos a seguir:

a) Verificação da consistência documental. As inscrições incompletas ou enviadas de forma indevida ou fora dos prazos estabelecidos serão indeferidas, não havendo possibilidade de reconsideração;

b) Análise de Mérito. A Câmara de Graduação avaliará cada candidatura, considerando prioritariamente: atendimento aos objetivos da Chamada (descritos no item 1); adequação da proposta ao(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s); caráter inovador da proposta; adequação da estrutura laboratorial proposta para o ensino da(s) atividades acadêmicas curriculares(s); indicação de colaborações ou parcerias já estabelecidas com outros cursos e outros departamentos; número médio de estudantes de graduação beneficiados; adequação do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostas; demonstração dos procedimentos que serão adotados para a integralização curricular e o reconhecimento de créditos para os discentes nos caso de propostas com interface coma extensão ou pesquisa; coerência e adequação da capacitação e experiência da equipe do projeto aos objetivos da proposta.

6.2. Priorização das propostas. A Câmara de Graduação realizará a classificação das propostas conforme disponibilidade orçamentária, mérito, impacto e relevância das propostas, buscando contemplar a todas as grandes áreas do conhecimento.

6.3. A relação das propostas contempladas com recursos financeiros da presente Chamada será divulgada na página eletrônica da [Prograd](#) e no Sistema de fomento da [Prograd](#) e conterà o valor do apoio financeiro aprovado para cada proposta.

## 7. CRONOGRAMA, PRAZOS E DATAS LIMITE

7.1. Esta Chamada seguirá o seguinte cronograma:

Ação	Data
Lançamento da Chamada	24 de março de 2021
Inscrição de propostas	Até 21 de maio de 2021
Avaliação das propostas pela Câmara de Graduação	A partir de 22 de maio de 2021
Divulgação do resultado preliminar do julgamento das propostas	A partir de 25 de junho de 2021
Prazo para Interposição de recurso do resultado preliminar	10 dias a contar da divulgação do resultado preliminar
Divulgação do resultado final da Chamada	A partir de 9 de julho de 2021

7.2. As propostas a serem apoiadas pela presente Chamada deverão ter seu prazo de execução financeira estabelecido em até 12 (doze) meses, de julho de 2021 a junho de 2022.

7.3. O relatório final de atividades da proposta e a prestação de contas deverão ser encaminhados para a Pró-Reitoria de Graduação por via eletrônica para o endereço [eventos@prograd.ufmg.br](mailto:eventos@prograd.ufmg.br), até trinta dias após o último dia de vigência desta Chamada.

7.4. No relatório da prestação de contas deverão ser incluídos fotos, vídeos ou *link* para *website* do laboratório de graduação contemplado.

## 8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 O atendimento do disposto nos itens 2 e 3, desta Chamada, é imprescindível para a análise, julgamento e enquadramento da proposta. A ausência ou insuficiência de informações referentes a esses itens poderá resultar no indeferimento da proposta.

8.2. Os resultados das propostas contempladas pela Chamada, quando publicados e apresentados em eventos e cursos, deverão, obrigatoriamente, citar o apoio da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG.

8.3. Compete à Pró-Reitoria de Graduação o monitoramento e a avaliação da proposta contemplada por esta Chamada.

8.4. O descumprimento de qualquer um dos termos mencionados nos itens 3.6, 4.2, 4.3 poderá levar, a critério de Câmara de Graduação, à suspensão dos recursos financeiros destinados a proposta, e, em relação ao item 7.3, ao impedimento da concessão de recursos e bolsas em outros editais e chamadas da Pró-Reitoria de Graduação.

8.4.1. Caberá ao coordenador da proposta acompanhar a sua execução.

8.4.2. Sempre que solicitado, o coordenador deverá prestar os esclarecimentos requeridos pela Pró-Reitoria de Graduação a respeito de quaisquer aspectos relativos ao andamento da proposta.

8.5. A Câmara de Graduação reserva-se o direito de reajustar montante financeiro durante a execução do projeto, tendo como base a análise decorrente do monitoramento e da avaliação da proposta e mudança na disponibilidade de recursos financeiros.

8.6. Admitir-se-á recurso contra o resultado da Chamada, por meio do [Sistema de Fomento da Pró-Reitoria de Graduação](#), no prazo de 10 (dez) dias corridos, a contar da divulgação do resultado.

8.7. Constitui fator impeditivo ao julgamento e à liberação do apoio financeiro a existência de inadimplência ou pendências, com a Prograd, de natureza financeira ou técnica do coordenador ou da Unidade proponente.

8.8. A submissão de propostas a esta Chamada implica a aceitação de seus termos.

8.9. Os casos não previstos nesta Chamada serão resolvidos pela Câmara de Graduação.

8.10. A qualquer momento a presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Câmara de Graduação, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

8.11. Anexo desta Chamada:

8.11.1. [ANEXO I: Modelo de Proposta](#)

Belo Horizonte, (data da assinatura eletrônica).

BENIGNA MARIA DE OLIVEIRA:63859360663  
0663

Assinado de forma digital por BENIGNA MARIA DE OLIVEIRA:63859360663  
Dados: 2021.03.23 14:47:43 -03'00'

PROFESSORA BENIGNA MARIA DE OLIVEIRA

Pró-Reitora de Graduação

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO  
INFANTIL – NEPEI**

**ANEXO 4**

**Quadro de Pesquisadores do NEPEI-FAE-UFMG e seus respectivos grupos de pesquisa**

<b>Faculdade de</b>	
<b>Educação</b>	<b>Docente</b>
<b>Grupo de Pesquisa</b>	
Ademilson de Sousa Soares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observatório das políticas de educação, ciência e tecnologia em Minas Gerais</li> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Isabel de Oliveira e Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• Grupo de Pesquisa Cuidado, Educação e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Iza Rodrigues da Luz	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• Grupo de Pesquisa Cuidado, Educação e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Jáima Pinheiro de Oliveira (Bolsista CNPq)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• Observatório de Redes de Apoio à Inclusão Escolar</li> </ul>
Lais Caroline Andrade Bitencourt	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Escrita na Primeira Infância – LEPI (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• Grupo de Pesquisa Cuidado, Educação e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Levindo Diniz Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• TEIA - Territórios, Educação Integral e Cidadania</li> </ul>
Lívia Maria Fraga Vieira (Bolsista CNPq)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente - GESTRADO</li> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>

Maria Cristina Soares de Gouvea (Bolsista CNPq)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Mônica Correia Baptista	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>Leitura e Escrita na Primeira Infância – LEPI (vinculado ao NEPEI)</li> <li>CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA - CEALE</li> </ul>
Rogério Correia da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>Arandu: Laboratório de Estudos em Etnologia, Educação e Sociobiodiversidade</li> <li>INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO: concepções e práticas no ensino fundamental de Tempo Integral (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Sandro Vinicius Sales dos Santos (Bolsista CNPq)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>Grupo de Estudos sobre Homens, Masculinidades e Educação – HOME (em implementação na PRPQ)</li> <li>Janela da Escuta</li> </ul>
Vanessa Ferraz de Almeida Neves	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL NA SALA DE AULA (GEPISA)</li> <li>Leitura e Escrita na Primeira Infância – LEPI (vinculado ao NEPEI)</li> <li>Grupo de Estudos em Cultura, Educação e Infância (EnlaCEI) (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Marina Assis Fonseca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professora do DMTE</li> <li>Coordenadora do projeto de extensão "Universidade das Crianças" SIEX - 401626</li> </ul>
<b>Centro Pedagógico</b>	
<b>Docente</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>
Túlio Campos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>CIRANDA - Laboratório de lazer, infância e cidade</li> </ul>



Tânia Aretuza Ambrizi Gebara	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas</li> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• Pesquisas sobre Educação Inclusiva e Diversidade – NEPED</li> <li>• INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO: concepções e práticas no ensino fundamental de Tempo Integral (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Cecília Vieira do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Pesquisa em História da Educação - GEPHE</li> <li>• Grupo de Pesquisa Cuidado, Educação e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO: concepções e práticas no ensino fundamental de Tempo Integral (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
<b>Escola de Belas Artes</b>	
<b>Docente</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>
Ana Cristina Carvalho Pereira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Laboratório de Estudos do Gesto e Cognição - GESTOLab</li> <li>• Artes e Experiência Interartes na Educação (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• Casa Aberta Mesa Posta: Arte, Infâncias e Narrativas de Si (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• LapenSI - Laboratório de Pesquisa em Experiências de Formação e Narrativas de Si / UFMG</li> <li>• Arte em Conexão</li> </ul>
Ricardo Carvalho de Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Laboratório de Aprendizagem Cênica - LACE</li> <li>• Artes e Experiência Interartes na Educação (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• NÓ(S): Pesquisa e Criação em Arte e Educação (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
Rosvita Kolb Bernardes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• FIAR - Círculo de Estudo e Pesquisa Formação de professores, Infância e Arte</li> <li>• Casa Aberta Mesa Posta: Arte, Infâncias e Narrativas de Si (vinculado ao NEPEI)</li> <li>• LapenSI - Laboratório de Pesquisa em Experiências de Formação e Narrativas de Si / UFMG</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NÓ(S): Pesquisa e Criação em Arte e Educação (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
<b>Escola de Educação Física</b>	
<b>Docente</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>
José Alfredo Oliveira Debortoli	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Núcleo de Estudos sobre Aprendizagem na Prática Social – NAPrática (vinculado ao NEPEI)</li> </ul>
<b>Escola de Enfermagem</b>	
<b>Docente</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>
Érica Dumont Pena	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Estudo dos Povos Indígenas de Minas Gerais</li> <li>• Grupo de pesquisa Gênero e Sexualidades (GESEX)</li> <li>• Laboratório de Etnologia e do Filme Etnográfico</li> </ul>
<b>Instituto de Ciências Biológicas</b>	
<b>Docente</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>
Débora D'Avila Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Departamento de Morfologia - ICB</li> <li>• Diretora de Divulgação Científica da UFMG</li> <li>• Coordenadora do Projeto Rede Mineira de Universidades das Crianças, financiado pela FAPEMIG</li> </ul>

## Grupo de pesquisa

# Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Infantil e Infâncias

Endereço para acessar este espelho: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3592967272845791](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3592967272845791)

## Identificação



**Situação do grupo:** Em preenchimento

**Ano de formação:** 2008

**Data da Situação:** 25/06/2023 20:23

**Data do último envio:** 11/06/2023 16:44

**Líder(es) do grupo:** Sandro Vinicius Sales dos Santos

Mônica Correia Baptista

**Área predominante:** Ciências Humanas; Educação

**Instituição do grupo:** Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

**Unidade:** Faculdade de Educação

## Endereço / Contato

### Endereço

**Logradouro:** Universidade Federal de Minas Gerais

**Número:** 6627

**Complemento:** Campos Pampulha

**Bairro:** Pampulha

**UF:** MG

**Localidade:** Belo Horizonte

**CEP:** 31270901

**Caixa Postal:** 1703**Localização geográfica****Latitude:** -19.8559785**Longitude:** -43.955598699999996**Contato do grupo****Telefone:** (31) 34096222**Fax:** ()**Contato do grupo:** [nepei@fae.ufmg.br](mailto:nepei@fae.ufmg.br)**Website:** [www.fae.ufmg.br/nepei](http://www.fae.ufmg.br/nepei)

## Repercussões

**Repercussões dos trabalhos do grupo**

Criado em 2000, o grupo tem como objetivo investigar fenômenos relacionados à infância, às crianças e à educação em distintos contextos socioculturais. A equipe de pesquisadores integra ações interinstitucionais voltadas para a formulação e implementação de políticas públicas, como por exemplo: Indicadores de Qualidade na Educação Infantil; Programa Proinfantil; Trabalho Docente e Condições de Trabalho na Educação Básica Brasileira; Educação Infantil no/do Campo; Programa Currículo em Movimento; Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil; Pesquisa infância em tempos de pandemia.

**Participação em redes de pesquisa**

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

## Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
A infância na escola	24	29
Crianças e estudos da infância	15	16
Direitos Humanos e políticas públicas de inclusão escolar	3	7

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Políticas para a infância e para a educação infantil	16	9

## Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Ademilson de Sousa Soares	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Alessandra Latalisa de Sá	Doutorado	01/06/2023
Alice de Paiva Macário	Doutorado	10/07/2018
Aline Regina Gomes	Doutorado	09/07/2018
Ana Cláudia Figueiredo Brasil Silva Melo	Mestrado Profissional	02/09/2022
Bruna D Carlo Rodrigues de Oliveira Ribeiro	Mestrado	17/06/2023
Camila Souza Petrovitch	Graduação	02/09/2022
Daniel Santos Braga	Doutorado	02/09/2022
Elenice de Brito Teixeira Silva	Doutorado	02/09/2022
Fernanda Pedrosa Coutinho Marques	Doutorado	09/07/2018
Isabel de Oliveira e Silva	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Iza Rodrigues da Luz	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Jáima Pinheiro de Oliveira	Doutorado	02/09/2022
Julia Ribeiro Tamietti	Ensino Médio (2o grau)	02/09/2022
Kassiane dos Santos Oliveira	Doutorado	09/07/2018
Lais Caroline Andrade Bitencourt	Doutorado	02/09/2022
Larissa Monique de Souza Almeida Ribeiro	Doutorado	11/06/2023
Levindo Diniz Carvalho	Doutorado	07/03/2017
Lívia Maria Fraga Vieira	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Lucas Ramos Martins	Doutorado	09/07/2018
Luciana Maciel Bizzotto	Doutorado	02/09/2022
Maria Cristina Soares de Gouvea	Doutorado	Anterior a abril de 2014

<b>Pesquisadores</b>	<b>Titulação máxima</b>	<b>Data inclusão</b>
Mariana Parreira Lara do Amaral	Mestrado Profissional	02/09/2022
Mércia de Figueiredo Noronha Pinto	Doutorado	11/06/2023
Mônica Correia Baptista	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Rogério Correia da Silva	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Rosvita Kolb Bernardes	Doutorado	09/07/2018
Sandro Vinicius Sales dos Santos	Doutorado	02/09/2022
Tânia Aretuza Ambrizi Gebara	Doutorado	09/07/2018
Túlio Campos	Doutorado	09/07/2018
Vanessa Ferraz Almeida Neves	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Viviane Tolentino da Silva	Doutorado	10/07/2018

<b>Estudantes</b>	<b>Nível de Treinamento</b>	<b>Data inclusão</b>
Adriana Bom Sucesso Gomes	Não há formação em andamento	02/09/2022
Alice Maia Silva	Não há formação em andamento	02/09/2022
Ana Carolina Campos Simões	Não há formação em andamento	17/06/2023
Ana Carolina Ferreira da Silva	Graduação	17/06/2023
Ana Carolina Silva Correia	Graduação	02/09/2022
Ana Júlia Lopes Souza	Graduação	17/06/2023
Antonio Marcos de Sousa Barbosa Miranda	Doutorado	02/09/2022
Arinalda Silva Locatelli	Não há formação em andamento	10/07/2018
Bárbara Poliana Rodrigues Torres Versieux	Não há formação em andamento	02/09/2022
Camila Trigo Matos	Mestrado	02/09/2022
Celiane Oliveira dos Santos	Doutorado	02/09/2022
Cláudia Silva Ribeiro Cruz	Não há formação em andamento	09/07/2018
Dayse Martins Picancio	Mestrado Profissional	02/09/2022
Débora Barbosa dos Reis	Não há formação em andamento	18/09/2019
Deise Bruna Massena Leite	Não há formação em andamento	09/07/2018
Diana Marcela Camacho	Doutorado	09/07/2018
Elândia Silva dos Santos	Não há formação em andamento	09/07/2018
Elizabeth Vieira Rodrigues de Sousa	Doutorado	02/09/2022

<b>Estudantes</b>	<b>Nível de Treinamento</b>	<b>Data inclusão</b>
Eugênia da Silva Pereira	Doutorado	02/09/2022
Fabiana Silva Zuttin Cavalcante	Não há formação em andamento	09/07/2018
Fernanda Amaral Pires	Graduação	17/06/2023
Floriana Friese Soliva Soria	Graduação	11/06/2023
Henrique Oliveira Rachid Cançado	Não há formação em andamento	18/09/2019
Hevila Christie Pereira Santos	Não há formação em andamento	17/06/2023
Hozana Reis Passos	Doutorado	02/09/2022
Jacqueline da Silva Gonçalves	Doutorado	02/09/2022
João Gabriel Soares da Cunha	Graduação	17/06/2023
João Marcelo dos Santos Pereira	Doutorado	02/09/2022
Joelma Andreão de Cerqueira	Doutorado	02/09/2022
Késia Cristina Matos da Silva	Graduação	17/06/2023
Lisa Minelli Feital	Doutorado	18/09/2019
Lucas Felicetti Rezende	Doutorado	18/09/2019
Luciana Chaves de Aguiar Pacheco	Não há formação em andamento	02/09/2022
Maikel Pons Giralt	Não há formação em andamento	10/07/2018
Marcia Aparecida Gomes Campos	Não há formação em andamento	02/09/2022
Maressa de Castro Santos	Mestrado	14/04/2023
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Pós-Doutorado	02/09/2022
Maria Isabela Ribeiro dos Santos	Graduação	02/09/2022
Maria Lúcia de Resende Lomba	Pós-Doutorado	29/10/2014
Marianella Zúñiga Rebaza	Doutorado	18/09/2019
Otávio Henrique Ferreira da Silva	Não há formação em andamento	09/07/2018
Paola de Castro dos Santos	Não há formação em andamento	02/09/2022
Priscila Daniele Ladeira	Doutorado	17/06/2023
Rubia da Conceição Camilo	Doutorado	02/09/2022
Valdicélio Martins dos Santos	Doutorado	02/09/2022
Valéria Rosa Farto Lopes	Doutorado	02/09/2022
Vera Lúcia Otto Diniz	Não há formação em andamento	02/09/2022
Virgínia Souza Oliveira	Doutorado	02/09/2022

<b>Técnicos</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Data inclusão</b>
Nenhum registro adicionado		

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

## Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Ana Cristina Carvalho Pereira	De 08/08/2014 a 11/06/2023
Angela Maria Rabelo Ferreira Barreto	De 09/07/2018 a 11/06/2023
Carla Maline de Carvalho	De 07/03/2017 a 09/07/2018
Cecília Vieira do Nascimento	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Daniel Santos Braga	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Érica Dumont Pena	De 09/07/2018 a 11/06/2023
Luciana Maciel Bizzotto	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Maria de Lourdes Rocha Lima	De Não informada a 08/08/2014
Maria Inês Mafra Goulart	De Não informada a 11/06/2023
Marilia Barcellos Guimarães	De Não informada a 08/08/2014
Ricardo Carvalho de Figueiredo	De 08/08/2014 a 11/06/2023
Rosvita Kolb Bernardes	De 09/07/2018 a 11/06/2023
Sara Mourão Monteiro	De 09/07/2018 a 11/06/2023

Estudantes	Período de participação no grupo
Ádma Bernardino Magalhães	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Alexandre Fagundes Pereira	De 10/07/2018 a 24/09/2019
Amanda Caroline Fonseca	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Amanda de Abreu Noronha	De Não informada a 24/09/2019
Ana Carolina Alves Fernandes	De 27/10/2014 a 09/07/2018
Ana Carolina Silva de Souza Jorge	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Ana Cláudia Figueiredo Brasil Silva Melo	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Ana Júlia Rodrigues de Souza	De Não informada a 09/07/2018
Bárbara Andrade Fulgêncio	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Bárbara Maria Sanches Louback	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Bárbara Souza Teixeira	De 28/10/2014 a 24/09/2019
Bruna Leite Galvão	De Não informada a 09/07/2018
Camila Souza Petrovitch	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Carla Cristina Veloso	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Carolina Cardeal de Carvalho	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Charlene Pereira Santos Lima	De 02/11/2014 a 09/07/2018



<b>Estudantes</b>	<b>Período de participação no grupo</b>
Cremilda Silva Souza	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Cristiene de Souza Leite Galvão	De Não informada a 09/07/2018
Dayenne de Souza Bassut Pereira	De Não informada a 09/07/2018
Débora Barbosa dos Reis	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Eleone Olinda da Silva	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Eliana Crepaldi Santos	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Elizabeth Vieira Rodrigues de Sousa	De 09/10/2014 a 09/07/2018
Fernanda Cecília Farias de Ávila	De 02/11/2014 a 09/07/2018
Fernanda Rohlfs Pereira	De 22/09/2014 a 09/07/2018
Flora Gomes Cândido	De Não informada a 09/07/2018
Gabriela Cardoso	De 10/07/2018 a 24/09/2019
Genicia de Matos	De Não informada a 27/10/2014
Gislaine da Silva Reis	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Ingrid Stefane da Costa	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Iuli do Carmo Melo	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Julia Ribeiro Tamietti	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Júnia Silva da Costa	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Karla de Freitas Alves Pinto	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Katiane dos Santos Oliveira	De 30/10/2016 a 24/09/2019
Kelly Cristina da Silva Lopes	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Larissa Mara Melo Dornelas	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Larissa Maria Santos Altemar	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Larissa Maria Santos Altemar	De 10/07/2018 a 24/09/2019
Lauriany Percília de Almeida	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Lisa Minelli Feital	De 08/08/2014 a 27/10/2014
Marayô D'Ayà	De 10/07/2018 a 24/09/2019
Marcus Vinicius Rodrigues Martins	De 27/10/2014 a 24/09/2019
Maria Beatriz de Oliveira Vasconcelos Silva	De 10/07/2018 a 24/09/2019
Mariana Parreira Lara do Amaral	De 14/04/2023 a 11/06/2023
Mayara Capella Silva Cruz de Brito	De Não informada a 30/10/2016
Mona Lisa de Moraes de Freitas	De 10/07/2018 a 12/07/2019
Natália Almeida Ribeiro	De 10/07/2018 a 11/06/2023
Nathalia Amanda de Sá	De 22/09/2014 a 09/07/2018
Nathalia de Souza Ridolfi	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Neuza Auxiliadora Santana Oliveira	De 30/10/2016 a 09/07/2018

<b>Estudantes</b>	<b>Período de participação no grupo</b>
Priscilla Moura Bastos Moraes	De 22/09/2014 a 27/10/2014
Rafaela Melo Moreira Batista	De 09/07/2018 a 24/09/2019
Rafaella Naves Lopes Carvalho	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Regina Coele Cordeiro	De 09/07/2018 a 24/09/2019
Rosalba Rita Lima	De Não informada a 09/07/2018
Rubia da Conceição Camilo	De 28/10/2014 a 24/09/2019
Sabrina de Sousa Soares	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Sandro Vinicius Sales dos Santos	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Simone Aparecida Neves	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Thais Stefanne de Araújo	De 30/10/2016 a 09/07/2018
Thays Pierangeli	De Não informada a 09/07/2018
Waldimir Rodrigues Viana	De 28/10/2014 a 09/07/2018
Walquíria de Souza Euzébio	De 09/07/2018 a 24/09/2019

## Instituições parceiras relatadas pelo grupo

<b>Nome da Instituição Parceira</b>	<b>Sigla</b>	<b>UF</b>	<b>Ações</b>
Ministério da Educação	MEC	DF	<input type="checkbox"/>
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	FAPEMIG	MG	<input type="checkbox"/>

## Indicadores de recursos humanos do grupo

<b>Formação acadêmica</b>	<b>Pesquisadores</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Colaboradores estrangeiros</b>	<b>Total</b>
Doutorado	27	18	0	0	45
Mestrado	1	2	0	0	3
Mestrado Profissional	2	1	0	0	3
Especialização	0	1	0	0	1
Graduação	1	8	0	0	9
Ensino Médio (2o grau)	1	0	0	0	1
Outros	0	18	0	0	18

**Anexo I – Formulário Paleg 2021**  
**Proposta para o Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de**  
**Graduação – Paleg 2021**

**1. Identificação da Proposta:**

Título:	Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância
Objetivos:	<p>( X ) Introduzir novas metodologias pedagógicas ou avanços tecnológicos no ensino de graduação.</p> <p>( ) Promover atividades didáticas que contribuam para a melhoria de indicadores tais como evasão, retenção, rendimento médio, e tempo de integralização curricular na graduação.</p> <p>( X ) Desenvolver projetos inovadores que integrem ensino, extensão e pesquisa, contribuindo para que as atividades de extensão e pesquisa sejam incorporadas nos projetos pedagógicos como atividades complementares integralizadoras de créditos na graduação.</p> <p>( X ) Criar espaços que propiciem atividades de ensino e aprendizagem mais interativas e colaborativas.</p> <p>( X ) Ampliar a oferta de atividades acadêmicas curriculares para os cursos de graduação com funcionamento no turno noturno.</p> <p>( ) Expandir a oferta de atividades acadêmicas curriculares (AAC) que façam uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDIC)</p> <p>( X ) Estimular a integração entre cursos, entre docentes de diferentes áreas do conhecimento e, de forma semelhante, entre estudantes</p>
Proponente (Unidade Acadêmica):	Faculdade de Educação
Coordenador da Proposta indicado pela Congregação da Unidade Acadêmica proponente (nome e Departamento de lotação):	Mônica Correia Baptista - Departamento de Administração Escolar
Participantes (docentes e servidores TAE) (nomes e departamentos de lotação):	1. Isabel de Oliveira e Silva
	2. Levindo Diniz Carvalho
	3. Mônica Correia Baptista
	4. Vanessa Ferraz Almeida Neves
	5. Iza Rodrigues da Luz
	6. Livia Maria Fraga Vieira

	7. Maria Cristina Soares de Gouvêa
	8. Rogério Correia da Silva
	9. Ademilson de Souza Soares
Colaborações ou parcerias com departamentos de outras unidades acadêmicas:	Rosvita Kolb Bernardes (Escola de Belas Artes) José Alfredo Oliveira Debortoli (Escola de Fisioterapia e Educação Física) Érica Dumont Pena (Escola de Enfermagem) Tânia Aretuza Ambrizi Gebara (Centro Pedagógico)

## 2. Laboratórios de Ensino de Graduação e Atividades Acadêmicas Curriculares (AAC) ofertadas

Para cada laboratório de ensino de graduação envolvido nesta proposta, o seguinte quadro deve ser preenchido, listando todas as atividades acadêmicas curriculares lecionadas no mesmo.

Nome do <b>Laboratório</b> :	Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância
Localização - Unidade Acadêmica, bloco, Departamento de vinculação e sala(s)	Faculdade de Educação. Departamento de Métodos e Técnicas do Ensino
<b>Atividade Acadêmica Curricular 1</b>	
Código e Título da AAC:	ADE 018. Tópicos em Gestão da Educação – TPEI: Formação de professoras da Educação Infantil: experiências da extensão universitária
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da AAC (Obrigatória ou Optativa):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	1 turmas
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma) e número de estudantes vinculados ao(s) curso(s) atendido(s)	30

<b>Atividade Acadêmica Curricular 2</b>	
Código e Título da AAC:	ADE 018. Tópicos em Gestão da Educação – TPRP. Residência Pedagógica: Alfabetização e Educação Infantil
Cursos atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	1
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	30

<b>Atividade Acadêmica Curricular 3</b>	
Código e Título da AAC:	Programa de extensão Bebeteca: uma biblioteca para a primeira infância. SIEX 500338
Cursos atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
	2. Artes Cênicas
	3. Letras
	4. Biblioteconomia
	5. Belas Artes
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	3
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	90

<b>Atividade Acadêmica Curricular 4</b>	
Código e Título da AAC:	ADE 049. Observatório de Currículo: Educação Infantil
Cursos atendidos (indicar natureza da	1. Pedagogia

ACC (OB ou OP):	
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	2
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	60

<b>Atividade Acadêmica Curricular 5</b>	
Código e Título da AAC:	ADE 018 Literatura infantil e primeira infância
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
	2. Belas Artes
	3. Letras
	4. Biblioteconomia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	1
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	30

<b>Atividade Acadêmica Curricular 6</b>	
Código e Título da AAC:	MTE 233 Didática da Educação Infantil (OB)
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia

Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	2
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	60

<b>Atividade Acadêmica Curricular 7</b>	
Código e Título da AAC:	MTE 073 Estágio Curricular Obrigatório em Educação Infantil (OB)
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	8
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	60

<b>Atividade Acadêmica Curricular 8</b>	
Código e Título da AAC:	MTE 040 - Educação de Bebês (OP)
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	1

Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	30
---	----

<b>Atividade Acadêmica Curricular 9</b>	
Código e Título da AAC:	MTE - 040 Laboratório de Brinquedos e Brincadeiras (OP)I
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	1
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	30

<b>Atividade Acadêmica Curricular 10</b>	
Código e Título da AAC:	CAE 147 - Estudos sobre a Infância (OB)
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	2
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	60



<b>Atividade Acadêmica Curricular 11</b>	
Código e Título da AAC:	Programa Residência Pedagógica
<b>Cursos</b> atendidos (indicar natureza da ACC (OB ou OP):	1. Pedagogia
Número médio de <b>turmas</b> ofertadas dessa AAC por semestre letivo:	2
Número total de <b>estudantes</b> atendidos (número de turmas X estudantes matriculados por turma):	60

<b>Resumo:</b>	
Total de cursos atendidos:	Licenciaturas – Pedagogia, Belas Artes, Letras, Educação Física.
Total de AAC atendidas:	10
Total de estudantes atendidos por semestre:	100

### 3. Diagnóstico da Situação Atual do(s) Laboratório(s)

Para cada laboratório contemplado nesta proposta, o seguinte quadro deve ser preenchido.

Nome do <b>Laboratório</b> :	Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância
Área física (m <sup>2</sup> ):	A ser definida
<b>Equipamentos</b> existentes utilizados nas atividades de ensino de graduação:	A ser adquiridos

Breve <b>análise crítica</b> da estrutura e espaço existentes:	Laboratório a ser implantado
--	------------------------------

#### 4. Descrição Detalhada da Proposta e Orçamento

Visão geral da proposta:
<p>Temos, como objetivo geral, criar o Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância com o intuito de ampliar as possibilidades formativas dos graduandos em Pedagogia, em particular no que concerne ao campo da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A formação desses graduandos exige que, em sua formação inicial, de um lado, tenham acesso a tecnologias da comunicação e da informação, brinquedos, materiais artísticos, livros infantis, equipamentos, objetos, materiais que estimulem a pesquisa para a elaboração de materiais não estruturais e, de outro lado, que esse acesso seja potencializado pelos conhecimentos produzidos pela Pedagogia da Infância.</p>

Para cada item solicitado (equipamento, serviço ou material de consumo) o seguinte quadro deve ser preenchido. Listar os equipamentos em ordem decrescente de prioridade. Se valor do item foi orçado em moeda estrangeira, indicar tanto preço em tal moeda como valor previsto em reais de acordo com cotação do dia. Neste caso, discriminar em item separado valores gastos com taxas de importação.

Item 01:	Mesa Octogonal / Sextavada (adulto)
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	4
Valor unitário (R\$):	R\$ 1770,00
Valor total (R\$):	R\$7.080,00

Item 02:	Cadeira Bolota Ergonômica (adulto)
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.

Quantidade:	32
Valor unitário (R\$):	R\$ 240,00
Valor total (R\$):	R\$ 7680,00

Item 03:	Mesa Maker com banquetas (adulto)
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.670,00
Valor total (R\$):	R\$ 8.010,00

Item : 04	Sofá modular completo
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.415,00
Valor total (R\$):	R\$ 4830,00

Item : 05	Estante Triangular Pequena
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	2

Valor unitário (R\$):	R\$ 680,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.360,00

Item :06	Mesa Picasso Completa (adulto)
Tipo:	( X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.275,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.275,00

Item : 07	PROJETOR (Projektor Epson Powerlite X39 XGA 1024x768 - 3500 Lumens 3LCD HDMI USB)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 3.989,05
Valor total (R\$):	R\$ 3.989,05

Item : 08	COMPUTADOR DE MESA (Computador All in One Dell Inspiron 5400-M10S 23.8"Full HD 11ª G. Intel Core i5 8GB 256GB SSD Windows 10)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de

	documentação pedagógica.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 5.849,10
Valor total (R\$):	R\$ 17.547,00

Item : 09	NOTEBOOK (Notebook Samsung Book X40 Intel Core i5 8GB 1TB – 15,6” Placa de Vídeo 2GB Windows 10)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	6
Valor unitário (R\$):	R\$ 3.704,05
Valor total (R\$):	R\$ 22.224,00

Item : 10	Caixa de som JBL XTREME 2
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 1.799,00
Valor total (R\$):	R\$ 3.548,00

Item : 11	Mesa de Luz
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos

	das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 1.265,00
Valor total (R\$):	R\$1.265,00

Item : 12	TABLET (Tablet Samsung Galaxy Tab S5e T725 64GB 10,5” 4G - Wi-Fi Android 9.1 Octa-Core Câ. 13MP Selfie 8MP)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.944,00
Valor total (R\$):	R\$ 8.832,00

Item : 13	Estante de livros - Módulo chão
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 620,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.240,00

Item : 14	Carrinho Biblioteca
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	

Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 630,00
Valor total (R\$):	R\$ 630,00

Item : 15	Painel para Pintura e Desenho de Acrílico
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 1.300,00
Valor total (R\$):	R\$ 3.900,00

Item : 16	Papeleta
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 870,00
Valor total (R\$):	R\$ 870,00

Item : 17	Colmeia Gigante
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1

Valor unitário (R\$):	R\$ 1.200,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.200,00

Item : 18	Cubo Circuito Vazado
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 570,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.710,00

Item : 19	Módulos Assembléia e Tablados (adulto)
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 3.200,00
Valor total (R\$):	R\$ 3.200,00

Item : 20	Barraca Waldorf (tam. adulto)
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.100,00



Valor total (R\$):	R\$ 2.100,00

Item : 21	Armário Ateliê Gigante
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.800,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.800,00

Item : 22	Kit Armário Modular
Tipo:	(X ) mobiliário específico
Breve justificativa:	O mobiliário indicado é essencial para o desenvolvimento das atividades do laboratório de pesquisa: oficinas de criação, produção de jogos e brinquedos, experiências com elementos do mundo físico e social, experiências de fruição estética, criação de materiais e pesquisa sobre organização de espaços e ambientes para Educação Infantil.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.100,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.100,00

Item : 23	Conjunto Construtividade Completo - 12 itens
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica
Quantidade:	2

Valor unitário (R\$):	R\$ 2.970,00
Valor total (R\$):	R\$ 5.940,00

Item : 24	Cozinha Completa
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 2.300,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.300,00

Item : 25	Painel de Sombras
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 980,00
Valor total (R\$):	R\$ 980,00

Item : 26	Carriola de Blocos Mistos
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 360,00
Valor total (R\$):	R\$ 360,00

Item : 27	Planos Geométricos
-----------	--------------------

Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 800,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.600,00

Item : 28	Mini Coleção - Blocos em Baldes
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 1.300,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.600,00

Item : 29	Blocos Gigantes
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	
Valor unitário (R\$):	R\$ 980,00
Valor total (R\$):	R\$ 980,00

Item : 30	Mesa Coleções Natureza
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de

	comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 890,00
Valor total (R\$):	R\$ 890,00

Item : 31	Triângulo Pequeno com Rampa Dois Lados
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 870,00
Valor total (R\$):	R\$ 870,00

Item : 32	Blocos Luminosos (30 PÇS)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 210,00
Valor total (R\$):	R\$ 630,00

Item : 33	Bobinas de plástico reciclado em cores diversas - 30 unidades
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de

	documentação pedagógica.
Quantidade:	4
Valor unitário (R\$):	R\$ 120,00
Valor total (R\$):	R\$ 480,00

Item : 34	Caleidoscópio
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 1.900,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.900,00

Item : 35	Cavalete Grande
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	6
Valor unitário (R\$):	R\$ 390,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.340,00

Item : 36	Arara para Fantasias
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.

Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 440,00
Valor total (R\$):	R\$ 880,00

Item : 37	Bonecos(as) Etnia
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	10
Valor unitário (R\$):	R\$ 75,00
Valor total (R\$):	R\$ 750,00

Item : 38	Painéis Sensoriais Gigantes
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 910,00
Valor total (R\$):	R\$ 2.730,00

Item : 39	Dossel + Cortinas Voal Cores
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 950,00

Valor total (R\$):	R\$ 950,00
--------------------	------------

Item : 40	Baú de Investigação
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	3
Valor unitário (R\$):	R\$ 370,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.110,00

Item : 41	Impressora Multifuncional Epson EcoTank l4160 tanque de tinta colorida WI-FI USB
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 1.519,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.519,00

Item : 42	TELA PARA PROJETOR (Tela de Projeção Retrátil Goldentec 200x150 cm - GoldentecAcessorios)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 386,91

Valor total (R\$):	R\$ 386,91
--------------------	------------

Item : 43	Lanterna Recarregável 09-Leds -
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 47,94
Valor total (R\$):	R\$ 239,70

Item : 44	CAMERA Go Pro (Câmera Eken H9r Ação À Prova D 'água 4k)
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 450,00
Valor total (R\$):	R\$ 450,00

Item : 45	Mercadinho - Banca de Feira
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	1



Valor unitário (R\$):	R\$ 1.590,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.590,00

Item : 46	Carrinho de Materiais
Tipo:	( X ) equipamento
Breve justificativa:	Os equipamentos indicados envolvem o acesso às tecnologias de comunicação e a realização de experimentos em diferentes campos das pedagogias da infância. São fundamentais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e elaboração de documentação pedagógica.
Quantidade:	2
Valor unitário (R\$):	R\$ 950,00
Valor total (R\$):	R\$ 1.900,00

Item : 47	Montagem de Mobiliário no espaço
Tipo:	( X ) serviços de terceiros
Breve justificativa:	
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 12.000,00
Valor total (R\$):	R\$ 12.000,00

Item : 48	Frete
Tipo:	( X ) serviços de terceiros
Breve justificativa:	
Quantidade:	1
Valor unitário (R\$):	R\$ 9.000,00
Valor total (R\$):	R\$ 9.000,00

<b>Resumo:</b>	
Número de itens solicitados:	48

Valor total para aquisição de novos equipamentos (R\$):	R\$ 91.840,00
Valor total para aquisição de mobiliário (R\$):	R\$ 50.985,00
Valor total para serviços de manutenção (R\$):	0
Valor total para serviços de instalação e taxas de importação (R\$):	0
Valor total para serviços de terceiros (R\$):	R\$ 21.000,00
Valor total desta proposta (R\$):	163.825,00

Contrapartida (estimativa de recursos financeiros de outras fontes que serão aportados pelos eventuais agentes públicos e parceiros privados, quando for o caso):

As despesas de rotina como contas de luz, água e telefone serão custeadas pela Faculdade de Educação.

### 5. Cronograma:

	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 6	0 7	0 8	0 9	1 0	1 1	1 2	1 3	1 4	1 5
Estudo da implementação do espaço: planejamento integrado das diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X											
Pesquisa, tomada de preço, definição e compra de mobiliário e equipamentos	X	X	X	X											
Planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas no Laboratório	X	X	X	X											
Atividades didáticas das disciplinas que compõem o Laboratório					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de formação com professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental de Belo Horizonte relacionadas com os projetos de extensão desenvolvidos no NEPEI					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de Pesquisa relacionadas com					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

projetos desenvolvidos no âmbito da linha de pesquisa Infância e Educação Infantil do PROMESTRE e do PPGE.																	
Atividades com turmas de crianças da Educação Infantil									X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de formação de bolsistas de extensão					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões dos coordenadores dos projetos de ensino, pesquisa e extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 6. Fundamentação da Proposta:

Justificativa e contextualização:

A criação do **Laboratório de Práticas educativas e Formação Docente para a Infância**, da Faculdade de Educação da UFMG, é um projeto interdepartamental, que envolve os Departamentos de Administração Escolar, de Ciências Aplicadas à Educação e de Métodos e Técnicas de Ensino. A proposta se justifica pela responsabilidade do curso de Pedagogia com a formação de professores para a educação das crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme determinam suas Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CP 01/2006). O currículo do curso de Pedagogia da FaE/UFMG, implantado a partir de 2008, buscou consolidar as proposições contidas nesse instrumento normativo, conferindo centralidade à formação docente para as crianças dessas duas etapas educacionais. Trata-se, portanto, da formação docente para o trabalho com crianças em todo o período compreendido pela infância, o que requer, conforme a literatura da área, enfoques teórico-metodológicos capazes de oferecer a esses sujeitos experiências educativas adequadas e que favoreçam seu desenvolvimento, aprendizagens e condições de participação social efetiva.

Embora se compreenda o período da infância em sua integralidade, considera-se importante destacar as especificidades da Educação Infantil, que se constitui na primeira etapa da Educação Básica e é responsável pela educação das crianças de 0 a 5 anos. Com base nos estudos sobre a infância, que incluem abordagens da Sociologia da Infância, da Antropologia, da Psicologia, da Filosofia, dentre outras, ao lado dos estudos do campo da Educação e, particularmente, da área da Educação Infantil, a pedagogia da primeira infância sustenta-se em parâmetros diferentes dos estabelecidos por outras etapas de ensino.

Com base em uma concepção de educação que tem nos sujeitos a sua centralidade, o trabalho pedagógico com crianças menores de 6 anos tem como eixos estruturantes as interações e

as brincadeiras, que devem ocorrer em uma escola de Educação Infantil que se constitua em espaço de convívio coletivo. Uma pedagogia que concebe bebês e crianças em sua alteridade, como atores sociais plenos, sujeitos históricos, de direitos e produtores de cultura. Sendo assim, é nas práticas cotidianas, nas relações e interações, estabelecidas com adultos e outras crianças, que elas constroem sua identidade pessoal e coletiva, que apreendem o mundo, construindo sentidos sobre si, sobre o meio social e sobre a natureza. As relações educativas, são o foco do trabalho pedagógico com esse público, e a brincadeira e demais aspectos da ludicidade são entendidos como as formas privilegiadas por meio das quais as crianças agem no mundo, se desenvolvem, aprendem e se expressam dos pontos de vista cognitivo, emocional, afetivo, cultural e social (BRASIL, 2009).

No universo cultural da criança, a linguagem ultrapassa as funções meramente representativas, de interação ou de comunicação e se transforma em um objeto com o qual a criança brinca. Assim, a docência com bebês e crianças até os 6 anos exige uma formação profissional capaz de compreender esses sujeitos e de organizar ambientes educativos ricos, com recursos materiais adequados à condição humana nessa fase da vida. Levar os licenciandos a compreender como o espaço físico, o mobiliário, a organização dos diferentes materiais e brinquedos estruturados e não estruturados devem ser organizados em ambientes educativos para proporcionar as condições de desenvolvimento, aprendizagens e bem estar dos bebês e crianças pequenas é o objetivo central da formação docente para a Educação Infantil no curso de pedagogia da Faculdade de Educação.

Para assegurar à criança o “acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças” (BRASIL, 2009, p. 18) é preciso que o processo educativo se desenvolva em espaços adequadamente equipados e sob a mediação de profissionais devidamente capacitados.

Essa forma de conceber os processos educativos voltados para os bebês e crianças pequenas, em espaços educacionais coletivos, regulamentados por critérios do campo da educação, ganhou importância, sobretudo, após algumas diretrizes políticas, tais como o fortalecimento do preceito legal que define creches e pré-escolas como primeira etapa da Educação Básica, a extensão da educação obrigatória para crianças a partir dos quatro anos de idade e a homologação da Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil pelo Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB 05/2009).

Assim, o processo de formação desses graduandos exige que, de um lado, tenham acesso a tecnologias da comunicação e da informação, brinquedos, materiais artísticos, livros infantis, equipamentos, objetos, materiais que oportunizem a pesquisa para a elaboração de recursos capazes de enriquecer as experiências e aprendizagens; e, de outro lado, que esse acesso seja potencializado pelos conhecimentos produzidos pela pedagogia da infância que sustenta que a participação infantil

é a condição privilegiada para uma educação de qualidade. Uma formação que se baseie em parâmetros de qualidade, considerando a criança em sua integralidade, oportunizando experiências práticas a partir das concepções dispostas nos documentos normativos e legislativos brasileiros, ou seja, observando as especificidades biológicas, sociais, culturais, econômicas, afetivas, das crianças e dos estudantes.

Além disso, as atividades de cuidado e educação realizadas pelas professoras com crianças menores de 6 anos exige das mesmas a movimentação de seus sentidos, de sua dimensão sensorial. Pretende-se proporcionar condições de exploração de espaços de formação que permitam ao licenciando colocar-se em relação com equipamentos nos quais pode não apenas utilizar os recursos, mas também experimentar corporalmente, mobilizando sentidos e sensibilidades que são fundamentais para a construção de uma profissionalidade que tenha como centro as relações com os bebês e crianças pequenas em ambientes enriquecedores para seus processos de desenvolvimento e aprendizagens. Destacam-se, ainda, as especificidades do trabalho com bebês e crianças menores de 3 anos, em que esses elementos aparecem ainda com maior potência. Dessa forma, trata-se a de oportunizar espaços e materiais para que os graduandos possam, desde a formação inicial, ter a possibilidade de experimentar e refletir sobre essa dimensão da docência que se estabelece a partir das interações e das necessidades das crianças.

Diferentes análises sobre a formação de professores atestam que é imprescindível que os processos de formação articulem teoria e prática. Este é um desafio da formação profissional no Brasil que precisa contar com respostas qualificadas da universidade. Programas realizados pela Faculdade, como o Programa Residência Pedagógica, por exemplo, que tem como objetivo a vivência de práticas pedagógicas na formação inicial, em parceria com escolas municipais, poderão ganhar outros contornos de modo a permitir ao estudante uma aproximação da prática, antes de sua inserção nas escolas. Este espaço pode ainda contribuir para o estabelecimento de intercâmbios entre as escolas e a universidade, tornando-se um espaço no qual a escola também se beneficiará de vivências em ambiente apropriado para a formação continuada de professores. Ao experimentarem práticas devidamente ancoradas em evidências científicas, aprendendo a observar, criar, relatar e refletir, os estudantes e professores terão mais um espaço para desenvolvimento de sua autonomia e de sua capacidade de tomar decisões fundamentadas teórica e empiricamente. Desde o reconhecimento da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, pesquisadores têm se esforçado no sentido de problematizar as práticas existentes e a formação dos professores, bem como construir referências que deem suporte às atividades diárias com as crianças. Os interesses e necessidades das crianças são elementos que definem o trabalho e a formação do professor. Entre 0 e 6 anos de idade há um universo de diferentes necessidades e interesses. Os espaços e tempos de reflexão coletiva sobre a prática, aliada à teoria, oportunizam a elaboração de práticas que respeitem os direitos e enriqueçam as experiências das crianças. Como já mencionado, a literatura da área

ênfatiza a necessidade de uma formação que contemple a complexidade existente nas atividades diárias de cuidado e educação realizadas com crianças em contexto coletivo (CAMPOS, 1999; ALBUQUERQUE, et. al., 2018; BAPTISTA e BARRETO, 2019).

Como mencionado acima, o curso de Pedagogia   responsável pela formação docente também dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que recebe as crianças de 6 a 10-11 anos. Embora consideremos fundamental destacar as especificidades da faixa etária anterior, referente à Educação Infantil, igualmente importante é a formação do professor para atuar com as crianças de 6 a 11 anos. Nessa etapa da educação, as crianças e suas condições específicas de desenvolvimento e aprendizagens devem também ser consideradas nas opções metodológicas que, para uma prática pedagógica rica e participativa, precisa contar com recursos que permitam a pesquisa, a experimentação e o trabalho coletivo. Dessa forma, com uma concepção de infância em sua integralidade, que inclui os beb s e as crianças maiores em todo o período da infância, a formação docente demanda contar com espaços e condições que extrapolem os recursos convencionais de ensino na universidade. Isto significa contar com a possibilidade de estudos, reflexões, construção e compartilhamento de experiências em ambiente adequado às necessidades formativas para a atividade de docência com beb s e crianças. Significa, ainda, a possibilidade de avaliar e também criar novas metodologias de ensino e conhecer novos recursos que potencializem a capacidade de investigação e atuação na prática profissional.

O Laboratório, equipado adequadamente, pretende proporcionar espaço de formação para os graduandos tanto do curso de Pedagogia quanto das demais Licenciaturas em ações das diferentes áreas das disciplinas de metodologias de ensino, como Educação Física, Artes, Ciências, Leitura e escrita, Geografia, H storia, dentre outras que tenham a educação da infância como objeto. As diferentes práticas de ensino poderão oportunizar aos licenciandos vivências de experimentações na construção de ambientes educativos, pesquisas de materiais e recursos de ensino e aprendizagem de modo a tornar mais significativa a formação docente baseada nas concepções pedagógicas discutidas acima. E, ainda, promover o intercâmbio entre estudantes de diferentes licenciaturas da UFMG.

#### **Referências:**

- ALBUQUERQUE, Moema H. K. de; ROCHA, Eloísa A. C.; BUSS-SIMÃO, M rcia. Formação Docente para Educação Infantil nos Currículos de Pedagogia. Belo Horizonte: Educação em Revista, n. 34, 2018.
- BAPTISTA, Mônica. C.; BARRETO, Ângela. R. Reflexões sobre a formação de docentes da e para a Educação Infantil. Salvador: Revista Entreideias, 8(2), 157-180, 2019.
- CAMPOS, Maria. M. A formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: modelos em debate. Educação e Sociedade, ano XX, n. 68, dezembro, 1999.

Análise crítica da adequação da proposta ao(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) atendido(s):

Como salientado no item acima desta proposta, Justificativa e Contextualização, o currículo do curso de Pedagogia da FaE/UFG, implantado a partir de 2008, buscou consolidar as proposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (CNE/CP 01/2006), que atribuíram aos cursos de Pedagogia a responsabilidade pela formação do(a) professor(a) da Educação Básica, em particular no que se refere à docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A criação de um laboratório para atender as especificidades das disciplinas do campo da Educação Infantil poderá contribuir para a ampliação da formação das licenciandas em Pedagogia e também em outras áreas que atuam junto às crianças de 6 a 10 anos de idade. O curso de Pedagogia e as demais Licenciaturas, por meio das AACs, desenvolvidas na Faculdade de Educação e em outras unidades acadêmicas parceiras, utilizarão o Laboratório em suas atividades de prática pedagógica. Conforme determina a Resolução CNE/CP 02/2019, as 800 horas de prática pedagógica devem constar obrigatoriamente no currículo das licenciaturas, que formam professores para atuar na educação básica. Essas 800 horas são distribuídas em 400 horas de estágio supervisionado e, as demais 400 horas, em práticas de ensino dos componentes curriculares que integram tanto os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos, quanto a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica. O desafio de assegurar a formação de professores multidisciplinares se associou ao reconhecimento das especificidades da educação da primeira infância em relação à etapa seguinte, o Ensino Fundamental, sem desconhecer a relação solidária entre as duas etapas da Educação Básica. Além disso, a superação da dicotomia entre teoria e prática na formação inicial desses profissionais passou a ser uma meta inadiável. A estruturação do laboratório adquire, nesse contexto, caráter inovador, pela sua capacidade de materializar os princípios contidos na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil, bem como por estruturar espaço e tempo para a formação transdisciplinar, integrando conhecimentos e práticas das diferentes áreas do conhecimento. As atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pelo Laboratório, incluem práticas pedagógicas voltadas para o trabalho de cuidado de bebês e demais crianças até os 10 anos de idade. Além das disciplinas, pretende-se que o Laboratório se converta em espaço para ações de extensão, especialmente neste momento em que os cursos de graduação passam a incluir essas práticas em seus currículos como componente obrigatório conforme determinação da Resolução Nº 10/2019 do CEPE/UFG, em conformidade com a Resolução CES/CNE 07/2018. Esse espaço permitirá potencializar a formação dos graduandos em extensão além de fortalecer tais ações que são desenvolvidas com as redes públicas de ensino como explicitado no item “Experiência da equipe e parcerias já estabelecidas”. Nesse item, apresentamos o trabalho do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil e Infância (NEPEI), por meio do qual desenvolvemos atividades em parceria internas e externas à UFG. Dessa forma, além das AAC desenvolvidas na Faculdade de Educação, parceiros das diferentes licenciaturas e outros cursos que tenham interfaces por meio do trabalho com as questões da infância, como é o caso da participação dos professores(as) Érica Dumont-Pena, do curso de Enfermagem, do professor José Alfredo Debortoli, da EEFFTO, da professora Rosvita Kolb da Escola de Belas Artes, dentre outros, que são integrantes do NEPEI. Ressalta-se ainda a importância do Laboratório para a

realização de pesquisas nas diferentes áreas que perpassam os fenômenos educativos ligados à educação da infância. A participação de estudantes da pós-graduação como estagiários de docência, dos Promestre e PPGE, possibilitam a realização de investigações em rede, construindo conhecimento sistemático sobre os problemas enfrentados na prática educativa nos contextos de educação infantil e ensino fundamental.

#### Resultados esperados e contribuições à melhoria do ensino de graduação:

A criação do Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância pode contribuir com a melhoria das atividades didáticas realizadas ao longo das disciplinas relacionadas à Educação Infantil e Ensino Fundamental no Curso de Pedagogia. Entendemos que um espaço adequado, com materiais didáticos diversificados, ampliará as possibilidades de discussão e, conseqüentemente, de apropriação teórica e prática dos conteúdos trabalhados nas disciplinas. Além disso, o Laboratório poderá apoiar as atividades de pesquisa realizadas no âmbito da Iniciação Científica em projetos diversos que envolvem o campo da Educação Infantil, bem como as atividades de monitoria da graduação.

O laboratório deverá, também, se constituir em um espaço de imersão e experimentação onde os graduandos terão a oportunidade de experimentar os materiais, fazendo associações e explorando possibilidades, através de oficinas de formação. Ademais, a possibilidade do encontro de graduandos de diferentes cursos no espaço do laboratório, promoverá o desenvolvimento de aprendizagens em uma perspectiva interdisciplinar e colaborativa. Nessa perspectiva interdisciplinar e colaborativa, o laboratório poderá ainda oportunizar ao graduando o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe e o senso crítico. Aulas práticas proporcionam aos estudantes a construção de hipóteses sobre os conhecimentos teóricos que, por vezes, parecem abstratos. Com a oportunidade de experienciar práticas, os conhecimentos teóricos transformam-se em experiências dos graduandos com seu mundo físico e emocional, possibilitando a reflexão sobre os conceitos com maior probabilidade de ressignificar os conhecimentos teóricos, transformando-os em práticas úteis e adequadas. Outro resultado esperado se refere à possibilidade de maior articulação entre a graduação e a Pós-graduação na formação continuada de professores e para experiências práticas de estudantes, além de ser um espaço de intercâmbio entre as escolas e a Faculdade.

Tais experiências poderão promover aprendizagens que serão acionadas durante o exercício da gestão e docência em instituições de educação infantil no que se refere à aquisição de material e brinquedos adequados, bem como ao planejamento de ações pedagógicas que atendam à diversidade de possibilidades para organização dos espaços e agrupamentos e, também, a respeito da mediação dos adultos durante as brincadeiras das crianças.

Assim, de forma articulada aos objetivos do projeto, espera-se que o Laboratório contribua para o avanço das metodologias de ensino nas Licenciaturas; para a curricularização da Extensão, favorecendo a criação de novas AAC; para a efetivação dos princípios da interdisciplinaridade por meio do intercâmbio entre professores e estudantes de diferentes cursos e áreas do conhecimento.



Além disso, um ambiente que permita reflexões sobre a prática pedagógica de forma mais contextualizadas para os estudantes do noturno em diferentes momentos do curso poderá ter papel importante na qualidade da formação desses licenciandos.

#### Infraestrutura e apoio técnico disponíveis para o desenvolvimento do projeto:

A Faculdade de Educação conta com coordenação de Tecnologias, cujo objetivo é articular três setores: Suporte/Informática, Audiovisual e Comunicação. Esses setores dão suporte às atividades tecnológicas, instalando e dando manutenção nos equipamentos. O parque tecnológico da FaE possui atualmente salas e laboratórios equipados com equipamentos capazes de atender às demandas de uso didáticos-pedagógicos por meio das tecnologias. Possui rede de dados cabeada e não-cabeada (wireless) permitindo assim maior interoperabilidade de sistemas e equipamentos e mobilidade nas atividades do cotidiano. Esta última está em fase de mudança operacional tanto localmente, como para todo o campus da UFMG e é coordenada e gerenciada pelo CECOM – Centro de Computação da UFMG. Sendo assim, com login e senha de acesso ao “minha UFMG”, os membros da comunidade podem acessar a rede. O setor de audiovisual da FaE está localizado na sala 1205, no primeiro andar do Prédio Novo, e possui quatro servidores efetivos. A Faculdade possui dois auditórios com capacidade para 350 pessoas e sala de teleconferência. O setor de comunicação exerce importante papel na divulgação dos projetos e ações de extensão, pesquisa e ensino.

A Faculdade de Educação conta também com espaço destinado à Bebeteca, na biblioteca Alaíde Lisboa da FaE/ UFMG. Desde sua inauguração até os dias atuais, a Bebeteca da FaE/UFMG constituiu um acervo de aproximadamente dois mil livros infantis, selecionados a partir de critérios de qualidade debatidos entre os pesquisadores do Grupo de pesquisa Leitura e Escrita na Primeira Infância. O acervo foi constituído por meio de editais de fomento e projetos realizados em parcerias com órgãos públicos, tais como Edital PROEXT/ MEC 2010, Edital FAPEMIG/CAPE 13/2012, Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil 2014-2016 MEC/UFMG/UNIRIO/UFRJ; PNAIC 2017-2018. Algumas obras são adquiridas como doações de autore(a)s, bem como do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE; do Programa Nacional Biblioteca Escolar - PNBE e de editoras.

#### Experiência da equipe e parcerias já estabelecidas:

A equipe indicada neste projeto se constitui de professoras e professores do quadro docente da UFMG com larga experiência na formação inicial e continuada de professores para a infância. A destacada atuação da equipe se manifesta também em sua inserção nos Programas de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e doutorado) e no Mestrado Profissional em Educação e

Docência da UFMG.

A equipe indicada também faz parte do Programa de Extensão NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL - NEPEI, registro SIEX 500397. Criado no ano de 2000, o NEPEI, reúne um grupo de 14 pesquisadores e pesquisadoras, professoras e professores da Faculdade de Educação, do Centro Pedagógico, da Escola de Belas Artes e da Escola de Enfermagem; e seus orientandos de graduação e pós-graduação, que se articulam por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão que tratam de temas relativos às crianças, infância(s) e Educação Infantil. Este programa se constituiu como um espaço de produção de conhecimentos e de participação na formulação de políticas públicas voltadas para a educação de crianças pequenas e sua educação, em espaços escolares e não escolares. Em suas ações extensionistas, as professoras e professores do Núcleo tem desenvolvido programas, projetos, eventos e cursos em dois principais eixos de atuação: Direito à Educação, formação de professoras e professores e produção de conhecimento sobre o trabalho pedagógico realizados nas instituições públicas em Belo Horizonte e em municípios da grande BH. A atuação do NEPEI tem sido marcada pelos seguintes aspectos: a) Parceria com outros grupos da UFMG: CEALE (Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita; GESTRADO (Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente; GEPSA (Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia histórico-cultural na sala de aula); Infâncias e Educação: concepções e práticas no ensino fundamental de tempo integral; Laboratório GESTOLabe TEIA (Territórios, Educação Integral e Cidadania);

b) Participação na esfera política municipal por meio de representação no Conselho Municipal de Educação CME.

c) Integra o Fórum Mineiro de Educação Infantil FMEI. O Fórum é a principal instância articuladora das políticas de Educação Infantil no estado congregando mais de 200 participantes. O NEPEI colabora nas ações e realiza atividades de formação voltadas a esse coletivo.

d) Pela participação em projetos de abrangência nacional, implementados pelo Ministério da Educação, voltados para a formação de professores, definição de diretrizes nacionais de avaliação, currículo, elaboração de material pedagógico, caracterização das práticas educativas com crianças moradoras de área rural, etc.

e) Pela realização de trabalhos com outros grupos de pesquisa do País e da América Latina. Sendo boa parte de seus professores membros ativos do Grupo de Trabalho Educação de crianças de 0 a 6 anos da ANPED Associação Nacional de Pesquisa em Educação.

f) Oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento voltados para as professoras(es) e gestoras(es) da Educação Infantil.

Dentre as várias parcerias da equipe destacamos as Secretarias Municipais de Educação de Belo Horizonte e Contagem e com o Fórum Mineiro de Educação Infantil, parcerias estas que permitem um incremento nas AAC desenvolvidas pela equipe possibilitando que as estudantes da Pedagogia e demais licenciaturas sejam confrontados em seu processo formativo, como profissional e cidadão. Ao estabelecer relações efetivas e afetivas com os diversos atores sociais, o/a estudante enxerga a si mesmo/a e aos outros, como sujeitos da ação extensionista. Nesse viés, encontra-se a pesquisa. O conhecimento que se produz é resultante da participação dos diferentes atores sociais com os quais estabelecemos parcerias no campo da formação inicial e continuada, da ação e articulação política.

Destacamos abaixo algumas ações realizadas no ano de 2020 e que permitem comprovar o dinamismo da equipe e a articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão, que precisaram ser reconstruídas neste contexto de Pandemia:

Ciclo de seminários Educação Infantil e Pandemia, parceria com o Fórum Mineiro de Educação Infantil e a Regional Norte da PBH; O evento contou com participação de professores da Educação Básica, estudantes de graduação e de pós-graduação. Todas as atividades estão disponíveis no canal

do NEPEI e tiveram até agosto de 2020 mais de 13 mil acessos.

Tema: Direito à Educação Infantil e Intersetorialidade (José Crus - Subsecretário de Ass. Social da PBH; Profª Livia Fraga -FaE/UFMG; Profª. Rita Coelho /UFJF/FMEI). Data: 08/06/2020.

Tema: Diálogos entre professores e famílias , (Profª. Ana Figueiredo - PBH; Profª. Kassiane Oliveira - Doutoranda em Educação na UFMG; Lourdes Carvalho - Diretora EMEI Curuminas - BH; Profª. Mônica Correia Baptista - FaE/UFMG). Data: 16/06/2020.

Tema: Educação Infantil e Saúde Integral da Criança (Profª. Érica Dumont Pena - Escola de Enfermagem - UFMG; Profª. Isabel de Oliveira e Silva - FaE/UFMG; Profª. Vera Otto - PBH. Data:17/06/2020.

Pesquisa: "Infância em tempos de Pandemia: experiências de crianças da grande BH". A pesquisa tem por objetivo analisar os pontos de vista de crianças entre 8 e 12 anos no contexto de isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19. Fundamenta-se nos estudos sobre a infância que consideram a criança como capaz de se posicionar sobre a própria experiência e sobre as situações sociais que a envolvem. Até o presente momento a pesquisa contou com a participação de mais de 2200 crianças dos municípios das RMBH. Os resultados parciais foram divulgados por meio de um Seminário para o qual foram especialmente convidados os 34 municípios participantes, bem como por meio de um relatório, em formato de e-book, e que apresenta a nota técnica com recomendações para os atores responsáveis pelas políticas para infância, tendo como princípio a reflexão dos direitos das crianças nos campos da Educação, saúde, lazer, e proteção social. Destaca-se aqui a integração da pós-graduação, por meio dos estudantes da linha de infância, com as ações de extensão do programa NEPEI.

Seminário: 30 anos do ECA: Entre a ficção e a ação. Atividade realizada em parceria do NEPEI com a Linha de pesquisa sobre Infâncias e Educação Infantil - Pós-FAE e o Coletivo Geral Infâncias; Até agosto de 2020 contou com mais de 6 mil acessos. Mesa 1 Conquistas históricas que tencionam o presente, com a presença da Profª. Márcia Caçado UFRGS; da Profª. Irene Rizzini PUC Rio. Data: 18/08/2020. Mesa 2 Do direito das crianças e dos adolescentes para onde vamos? contou com a presença do Prof. Assis Oliveira UFPA e da Profª. Anete Abramowicz USP. Data: 20/08/2020. Cabe destacar a ativa participação de professores, gestores públicos e representantes de movimentos sociais de todo o Brasil. E ainda a construção coletiva do evento que contou com a participação de estudantes da UFMG, representantes do poder público e da sociedade civil.

## DECLARAÇÃO

Declaro junto à PROGRAD que o projeto de criação do **Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância**, coordenado pela professora Mônica Correia Baptista, conta com o apoio desta Diretoria em propiciar condições adequadas de espaço, infraestrutura, pessoal de apoio técnico e administrativo e foi aprovado *ad referendum* da Congregação da Faculdade de Educação na presente data.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2021.



**Profa Daisy Moreira Cunha**  
**Diretora da Faculdade de Educação UFMG**  
**Portaria no 2.780, publicada em 04/05/2018**

PROFA. DAISY MOREIRA CUNHA  
PRESIDENTE DA CONGREGAÇÃO

Aprovado "Ad Referendum" pela  
Câmara Departamental em 21/05/2021.

  
Maria de Fátima Almeida Martins  
Chefe do DMTE

## TERMO DE ANUÊNCIA

Atendendo a solicitação da professora Isabel de Oliveira e Silva, o Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino cedeu anuência para o projeto Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância, coordenado pela professora Mônica Correia Baptista.

Belo Horizonte, 21 de maio 2021.



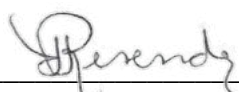
**Maria de Fátima Almeida Martins**  
Chefe do DMTE

**TERMO DE ANUÊNCIA**

Atendendo a solicitação da professora Iza Rodrigues da Luz, o Departamento de Ciências Aplicadas à Educação - DECAE concedeu anuência para o projeto de criação do “Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância”, coordenado pela professora Mônica Correia Baptista.

Belo Horizonte, 21 de maio 2021.

Atenciosamente,



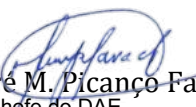
---

Profa. Dra. Tânia de Freitas Resende  
Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação  
Faculdade de Educação da UFMG

## TERMO DE ANUÊNCIA

Atendendo a solicitação da professora Mônica Correia Baptista, o Departamento de Administração Escolar - DAE cedeu anuência para o projeto Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância.

Belo Horizonte, 21 de maio 2021.

  
André M. Picanco Favacho  
Chefe do DAE



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Educação  
Departamento de Administração Escolar

Belo Horizonte, 21 de maio de 2021

### Declaração

Eu, André M. Picanço Favacho, chefe do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da UFMG, declaro que a Câmara Departamental do DAE, reunida nesta data, aprovou o Projeto de Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância, a ser coordenado pela professora Mônica Correia Baptista DAE-FaE-UFMG. O referido projeto deverá concorrer à CHAMADA INTERNA PROGRAD 01/2021 - PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS ESTRUTURANTES DE LABORATÓRIOS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO (PALEG).

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em tinta azul de André M. Picanço Favacho.

André M. P. Favacho  
Chefe do Departamento de Administração Escolar  
Faculdade de Educação da UFMG



## **DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO PARA ESTRUTURAÇÃO DO LABORATÓRIO**

A Faculdade de Educação da UFMG se compromete a assegurar, como contrapartida para a estruturação do Laboratório de Práticas Educativas e Formação Docente para a Infância, a seguinte estrutura:

- Parque tecnológico contendo recursos multimidiáticos como lousas digitais, softwares e hardwares presentes nos laboratórios, auditórios e salas de aula.
  
- Rede de dados cabeada e não-cabeada (wireless) permitindo maior interoperabilidade de sistemas e equipamentos e mobilidade nas atividades do cotidiano. Esta última está em fase de mudança de operacional tanto localmente, como para todo o campus da UFMG e é coordenada e gerenciada pelo CECOM – Centro de Computação da UFMG. Sendo assim, com *login* e senha de acesso ao “minha UFMG”, os membros da comunidade podem acessar a rede.
  
- Setor de audiovisual da FaE , localizado na sala 1205, no primeiro andar do Prédio Novo, que possui quatro servidores efetivos, responsáveis pelos seguintes serviços:
  - Empréstimo dos equipamentos audiovisuais
  - Empréstimo dos anfiteatros Neidson Rodrigues e Luiz Pompeu.
  - Empréstimo das salas de aula,teleconferência e congregação.
  - Suporte operacional (Auditórios) e técnico no uso dos equipamentos de audiovisual.
  - Filmagem de eventos acadêmicos no auditório Neidson Rodrigues.
  - Suporte na realização de atividades audiovisuais e teleconferências.
  
- Setor de Informática, localizado na sala 535 do Prédio do CECIMIG/CEALE, responsável pela manutenção (hardware, software, rede de dados), atendimento e suporte a usuários. Desse setor, também fazem parte três laboratórios.
  
- Laboratório de informática da graduação para uso quase que exclusivo de alunos e dois Laboratórios de Informática para práticas didáticas do uso das TICs mediado por instrutores (professores, bolsistas, outros) a seus alunos.
  
- Micro-laboratórios de Informática de uso de grupos de pesquisa específicos em suas áreas de atuação, mas com uso exclusivo de seus bolsistas de pesquisa, com vínculo sem seus respectivos segmentos para suporte na realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Estes têm gerências próprias e o Setor de Informática zela pela manutenção. O Setor,

atualmente, conta com quatro funcionários de carreira chefiados por Alessandro Rocha e tem horário de funcionamento de 7:00h às 12:00h e de 13:00h às 17:00h. Contato: telefone (31) 3409-5322 ou do e-mail [suporte@fae.ufmg.br](mailto:suporte@fae.ufmg.br).

- Laboratório da sala 531, atualmente, possui: 17 microcomputadores, sendo um para o instrutor, rede de dados cabeada, dois computadores com acesso a programas de análise de dados quantitativos (SPSS) e qualitativos (Nvivo), lousa digital e ar-condicionado.

- Dois auditórios com capacidade de 350 pessoas.

- Sala de teleconferência.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2021

Atenciosamente,



**Profa Daisy Moreira Cunha**  
**Diretora da Faculdade de Educação UFMG**  
**Portaria no 2.760, publicada em 04/05/2018**

## DECLARAÇÃO

Declaro junto à PROGRAD que a professora Mônica Correia Baptista foi designada *ad referendum* da Congregação da Faculdade de Educação na presente data como coordenadora do projeto de criação do **Laboratório de práticas educativas e formação docente para a infância.**

Belo Horizonte, 21 de maio de 2021.

*Daisy Moreira Cunha*

**Profa Daisy Moreira Cunha**  
**Diretora da Faculdade de Educação UFMG**  
**Portaria no 2.780, publicada em 04/05/2018**  
**PROFA. DAISY MOREIRA CUNHA**  
**PRESIDENTE DA CONGREGAÇÃO**



## Avulso de Emendas

TIPO AUTOR	Individual	TIPO DE EMENDA	APROPRIAÇÃO	EMENDA	40640009
EMENTA	Universidade Federal de Minas Gerais				
MODALIDADE DE EMENDA	Individual				
ESFERA ORÇAMENTÁRIA	10 - Orçamento Fiscal				
ÁREA DE GOVERNO	15 - Educação				
MODALIDADE DE INTERVENÇÃO	076 - Fomento às Instituições Federais	TIPO DE REALIZAÇÃO	205 - Ensino Superior		

### ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO

ÓRGÃO ORÇAMENTÁRIO	26000 - Ministério da Educação	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	26238 - Universidade Federal de Minas Gerais		
--------------------	--------------------------------	----------------------	--	--	--

### FUNCIONAL PROGRAMÁTICA 12.364.5013.20GK.

FUNÇÃO	12 - Educação	SUBFUNÇÃO	364 - Ensino Superior		
PROGRAMA	5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
AÇÃO	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
SUBTÍTULO	- No Estado de Minas Gerais				
LOCALIDADE BENEFICIADA	3100000 - Minas Gerais	COMPLEMENTO DA LOCALIDADE			

ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	Projeto apoiado (unidade)	META		QTD META A ALTERAR	20
--	---------------------------	------	--	--------------------	----

GND	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	RP	em R\$ 1,00	ACRÉSCIMO
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplicações Diretas	6		102.448
4 Investimentos	90 Aplicações Diretas	6		200.000
<b>TOTAL:</b>				<b>302.448</b>

### CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	ID	RP	em R\$ 1,00	CANCELAMENTO
000003301	1000	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2		302.448
<b>TOTAL:</b>							<b>302.448</b>

### JUSTIFICATIVA

Essa emenda visa apoiar o desenvolvimento de programas e projetos, no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço comunidade; apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; apoio à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; apoio a premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão; apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior; suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas; formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.

AUTOR DA EMENDA	4064 - Rogério Correia	TIPO AUTOR	Deputado Federal
-----------------	------------------------	------------	------------------



**Câmara dos Deputados  
Partidos dos Trabalhadores  
Gabinete do Deputado Federal  
Rogério Correia - PT/MG**

**OF nº 0022/2023 - GAB/BH-RC**

Belo Horizonte, 17 de março de 2023.

Magnífica Reitora,

Com nossos cordiais cumprimentos, venho comunicar foi indicada emenda parlamentar de minha autoria no orçamento de 2023 da União, no valor de **R\$ 492.750,00 (quatrocentos e noventa e dois mil, setecentos e cinquenta reais)** na ação Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo o valor de **R\$ 246.350,00 (duzentos e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta reais)** na Faculdade de Educação – FAE no projeto “Bebeteca” e o valor de **R\$ 246.350,00 (duzentos e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta reais)** na Escola de Música no projeto “Música nas Quebradas” no município de Belo Horizonte.

Colocando o nosso mandato à disposição, despeço-me.

Rogério Correia  
Deputado Federal PT/MG

Exma. Sra.  
**Sandra Regina Goulart Almeida**  
Reitora  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Belo Horizonte – MG



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 11.556, DE 12 DE JUNHO DE 2023**

**Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.**

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, **caput**, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 8º, § 1º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no art. 2º, **caput**, inciso I, da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014,

**DECRETA:**

**CAPÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º Fica instituído o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - Compromisso, por meio da conjugação dos esforços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a finalidade de garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas.

Art. 2º Compete ao Ministério da Educação a coordenação estratégica das políticas, dos programas e das ações decorrentes do Compromisso.

**CAPÍTULO II**

**DOS PRINCÍPIOS**

Art. 3º São princípios do Compromisso:

I - a colaboração entre os entes federativos, observado o disposto no [art. 211 da Constituição](#);

II - o fortalecimento das formas de cooperação previstas no [inciso II do caput do art. 10 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#);

III - a garantia do direito à alfabetização como elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas;

IV - a promoção da equidade educacional, considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero;

V - o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

VI - o respeito à liberdade, a promoção da tolerância, o reconhecimento e a valorização da diversidade;

VII - a valorização e o compromisso com a diversidade étnico-racial e regional;

VIII - o respeito à autonomia pedagógica do professor e das instituições de ensino; e

IX - a valorização dos profissionais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

**CAPÍTULO III**

**DAS DIRETRIZES**

Art. 4º Constituem diretrizes para a implementação do Compromisso:

I - o reconhecimento da autonomia dos entes federativos e do papel indutor, articulador e coordenador do Ministério da Educação na realização das políticas públicas de educação básica;

II - o reconhecimento do protagonismo dos Municípios na oferta da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental e nos processos de alfabetização;

III - a assistência técnica e financeira da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios;

IV - o fortalecimento do regime de colaboração dos Estados com os Municípios, com foco na promoção da equidade educacional no território;

V - o enfrentamento das desigualdades regionais, socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero;

VI - a centralidade dos processos de ensino-aprendizagem e das necessidades das escolas; e

VII - a política de formação destinada a professores, técnicos e gestores educacionais.

## CAPÍTULO IV

### DOS OBJETIVOS

Art. 5º São objetivos do Compromisso:

I - implementar políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental; e

II - promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental.

## CAPÍTULO V

### DA ADESÃO

Art. 6º A adesão do Município, do Estado ou do Distrito Federal ao Compromisso será voluntária, na forma do disposto neste Decreto, e se dará mediante assinatura do respectivo termo pelo Chefe do Poder Executivo do ente federativo ou por seu representante.

Art. 7º A adesão voluntária do ente federativo ao Compromisso implica a responsabilidade de promover a melhoria da qualidade do processo e dos resultados da alfabetização, com atenção à redução das desigualdades de aprendizagem entre os estudantes em sua esfera de competência.

Art. 8º A adesão às políticas, aos programas e às ações estabelecidas no âmbito do Compromisso poderá ser realizada pelas redes estaduais, distrital e municipais de educação, de acordo com suas necessidades específicas, com atenção aos territórios etnoeducacionais.

Art. 9º O apoio da União, de natureza supletiva e redistributiva, ocorrerá mediante ações de assistência técnica e financeira e observará os princípios, os objetivos e as diretrizes estabelecidas neste Decreto.

Parágrafo único. Para a destinação do apoio de que trata o **caput** ao ente federativo, sem prejuízo de critérios estabelecidos em outras políticas, outros programas e outras ações do Ministério da Educação, a União adotará como critérios:

I - a proporção de crianças não alfabetizadas;

II - as características socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero; e

III - a presença de crianças que compõem o público-alvo da educação especial inclusiva

## CAPÍTULO VI

### DAS ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Art. 10. O Compromisso será implementado pelo Ministério da Educação, em articulação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, por meio de estratégias de atuação destinadas à melhoria da qualidade da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental e ao combate às desigualdades de aprendizagem, respeitadas as singularidades de cada um desses segmentos da educação básica.

Art. 11. Para a implementação do Compromisso, o Ministério da Educação adotará as seguintes estratégias:

I - fortalecimento do regime de colaboração, com vistas a promover a articulação entre os entes federativos e os seus sistemas de ensino na realização das políticas, dos programas e das ações estabelecidas no âmbito do Compromisso;

II - articulação entre os sistemas de avaliação da aprendizagem da educação básica, para o apoio à tomada de decisões de gestão no âmbito da rede de ensino, da escola e do processo de ensino-aprendizagem, e disponibilização de instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem dos estudantes; e

III - assistência técnica e financeira para a formação de professores e gestores escolares, para a disponibilização de materiais didáticos suplementares e outros recursos pedagógicos e para a melhoria da infraestrutura escolar.

Art. 12. As estratégias de implementação do Compromisso serão operacionalizadas por meio de políticas, programas e ações integradas nos seguintes eixos estruturantes:

- I - governança e gestão da política de alfabetização;
- II - formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar;
- III - melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos;
- IV - sistemas de avaliação; e
- V - reconhecimento e compartilhamento de boas práticas.

## CAPÍTULO VII

### DOS EIXOS ESTRUTURANTES

#### Seção I

#### Governança e gestão da política de alfabetização

##### Subseção I

#### Do Comitê Estratégico Nacional do Compromisso

Art. 13. Fica instituído o Comitê Estratégico Nacional do Compromisso - Cenac, no âmbito do Ministério da Educação, com a finalidade de realizar a governança sistêmica do Compromisso e colaborar com a formulação e a pactuação de esforços de implementação de políticas, programas e ações em defesa da garantia do direito à alfabetização.

Art. 14. Ao Cenac compete:

- I - apreciar e aprovar os planos de ação dos entes federativos para a implementação de políticas, programas e ações no âmbito do Compromisso;
- II - apreciar relatórios referentes ao monitoramento da implementação de políticas, programas e ações no âmbito do Compromisso e emitir recomendações para o seu aperfeiçoamento; e
- III - sistematizar dados para subsidiar as tomadas de decisões do Ministério da Educação.

Art. 15. O Cenac é composto por representantes do seguinte órgão e das seguintes entidades:

- I - cinco do Ministério da Educação, um dos quais o coordenará;
- II - um do Conselho Nacional de Secretários de Educação de Capitais - Consec;
- III - cinco do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed; e
- IV - cinco da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime.

§ 1º Cada membro do Cenac terá um suplente, que o substituirá em suas ausências e seus impedimentos.

§ 2º Os membros do Cenac e os respectivos suplentes serão indicados pelos titulares do órgão e das entidades que representam e designados em ato do Ministro de Estado da Educação.

Art. 16. O Cenac se reunirá, em caráter ordinário, semestralmente e, em caráter extraordinário, mediante convocação de seu Coordenador.

§ 1º O quórum de reunião do Cenac é de maioria absoluta e o quórum de aprovação é de maioria simples.

§ 2º Na hipótese de empate, além do voto ordinário, o Coordenador do Cenac terá o voto de qualidade.

§ 3º O Coordenador do Cenac poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades, públicos e privados, para participar de suas reuniões, sem direito a voto.

Art. 17. A Secretaria-Executiva do Cenac será exercida pela Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

Art. 18. A participação no Cenac será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

Art. 19. Os membros do Cenac que se encontrarem no Distrito Federal se reunirão presencialmente ou por videoconferência, nos termos do disposto no [Decreto nº 10.416, de 7 de julho de 2020](#), e os membros que se encontrarem em outros entes federativos participarão da reunião por meio de videoconferência.



Art. 20. Ato do Ministro de Estado da Educação aprovará o regimento interno do Cenac.

Art. 21. No ato de adesão ao Compromisso, os Estados e o Distrito Federal se comprometerão a instituir Comitê Estratégico Estadual do Compromisso - Ceec, para a gestão das estratégias necessárias à consecução dos objetivos do Compromisso.

Parágrafo único. Cada Ceec será composto pelo respectivo Secretário de Estado de Educação e pelos Secretários Municipais de Educação ou seus representantes.

## Subseção II

### Da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização

Art. 22. Fica instituída a Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização - Renalfa, no âmbito do Compromisso, para garantir a gestão das ações pactuadas no Compromisso.

Art. 23. Integrarão a Renalfa:

I - no âmbito do território estadual:

a) articuladores de gestão e formação do território estadual ou distrital, indicados pelas respectivas secretarias estaduais de educação; e

b) articuladores de gestão, formação e mobilização das redes municipais, indicados pela representação da Undime de cada Estado;

II - no âmbito das unidades descentralizadas de gestão educacional dos sistemas estaduais de ensino, quando houver:

a) articuladores de gestão do território regional, indicados pelas respectivas secretarias estaduais de educação; e

b) articuladores de formação do território regional, indicados pelas respectivas secretarias estaduais de educação; e

III - no âmbito do território municipal, articuladores municipais de gestão e formação, indicados pelas respectivas secretarias municipais de educação.

Art. 24. Ato do Ministro de Estado da Educação disciplinará as atribuições, a composição e o funcionamento da Renalfa.

Parágrafo único. A coordenação da Renalfa será exercida pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

Art. 25. As secretarias estaduais e as secretarias municipais que aderirem ao Compromisso deverão elaborar e consolidar suas respectivas políticas de alfabetização, a partir de orientações elaboradas pelo Ministério da Educação.

## Seção II

### Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar

Art. 26. Competem ao Ministério da Educação a elaboração de diretrizes e orientações e a oferta de assistência técnica e financeira para a estruturação e a implementação de ações de formação focadas na melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar e destinadas a gestores educacionais e professores que atuem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nos termos do disposto no [inciso IX do caput do art. 12 do Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016](#).

Parágrafo único. Ato do Ministro de Estado da Educação instituirá e disciplinará a prestação da assistência técnica e financeira a que se refere o **caput**.

## Seção III

### Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica

Art. 27. Compete ao Ministério da Educação apoiar a melhoria e a expansão da infraestrutura física e pedagógica das escolas, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade do processo de alfabetização.

Art. 28. A melhoria e a expansão da infraestrutura física contemplará as unidades escolares participantes do Compromisso por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação no âmbito do Plano de Ações Articuladas - PAR e do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE.

Art. 29. A melhoria da infraestrutura pedagógica das escolas será realizada por meio da:

I - disponibilização de materiais didáticos suplementares destinados a atender aos objetivos do Compromisso, nos termos do disposto no [art. 24 do Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017](#), observada a pluralidade de métodos pedagógicos;

II - disponibilização de recursos pedagógicos, equipamentos, materiais e outros insumos utilizados pelas redes de ensino para a implementação dos programas de alfabetização; e

III - instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura apropriados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos estudantes.

## Seção IV

### Sistemas de avaliação

Art. 30. Para fins de monitoramento do Compromisso, serão utilizadas informações dos seguintes instrumentos de avaliação:

I - avaliação periódica de leitura, realizada pelas escolas e liderada pelas redes municipais e estaduais de ensino, com apoio do Ministério da Educação;

II - avaliação periódica de língua portuguesa e matemática, realizada pelas escolas e coordenada pelas redes municipais e estaduais de ensino, com apoio do Ministério da Educação;

III - avaliação estadual anual de língua portuguesa e matemática, realizada pelas redes municipais e estaduais de ensino, integradas em sistemas estaduais de avaliação; e

IV - Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep.

§ 1º Os resultados das avaliações previstas nos incisos I e II do **caput** destinam-se ao monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

§ 2º Os resultados das avaliações anuais realizadas pelos sistemas estaduais previstas no inciso III do **caput** fornecerão subsídios para a evolução contínua das políticas de alfabetização, da gestão das escolas das respectivas redes de ensino e das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com foco na melhoria dos resultados educacionais e com ênfase na redução das desigualdades de aprendizagem observadas entre os estudantes.

§ 3º Os resultados do Saeb, de que trata o inciso IV do **caput**, serão considerados no diagnóstico das desigualdades e da qualidade da educação básica em escala nacional e, em associação com os sistemas estaduais de avaliação da educação básica, oferecerão subsídios para o monitoramento e o aprimoramento das políticas educacionais para a alfabetização por parte do Ministério da Educação e dos entes federativos.

Art. 31. Compete ao Inep, em articulação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, estabelecer diretrizes e orientações para que o Saeb e os sistemas estaduais de avaliação estejam organizados de forma complementar no processo de avaliação da qualidade da alfabetização.

Art. 32. Os Estados que aderirem ao Compromisso e que não disponham de avaliação na forma prevista no inciso III do **caput** do art. 30 instituirão o referido instrumento no âmbito dos respectivos sistemas de avaliação.

Art. 33. Compete ao Ministério da Educação, com o apoio do Inep, a definição do nível em que o estudante será considerado alfabetizado, para fins de avaliação e de monitoramento da educação básica.

## Seção V

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Art. 34. O Ministério da Educação e as secretarias estaduais e municipais de educação estabelecerão estratégias, em seu âmbito de atuação, para identificar, reconhecer, premiar e disseminar práticas pedagógicas e de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização, desenvolvidas por:

I - professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental;

II - equipes gestoras das escolas de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental; e

III - secretarias municipais e estaduais de educação, ou órgão equivalente.

## CAPÍTULO VIII

### DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 35. A assistência financeira da União correrá por conta das dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual ao Ministério da Educação e às suas entidades vinculadas, de acordo com a sua área de atuação, observados a disponibilidade e os limites estabelecidos na legislação orçamentária e financeira.

Art. 36. Ato do Ministro de Estado da Educação estabelecerá as estratégias e os prazos para a implementação de ações complementares que garantam o direito à alfabetização das populações específicas, observadas as modalidades previstas na [Lei nº 9.394, de 1996](#):

- I - educação de jovens e adultos;
- II - educação especial;
- III - educação bilíngue de surdos;
- IV - educação do campo;
- V - educação escolar indígena; e
- VI - educação escolar quilombola.

Parágrafo único. Sem prejuízo de outras ações que se mostrem necessárias para a garantia do direito à alfabetização das populações específicas, as ações a que se refere o **caput** contemplarão:

- I - a assistência técnica da União para a formação de profissionais da educação;
- II - a disponibilização de materiais didáticos; e
- III - a realização de avaliações educacionais.

Art. 37. Fica revogado o [Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019](#).

Art. 38. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 12 de junho de 2023; 202º da Independência e 135º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Camilo Sobreira de Santana*

Este texto não substitui o publicado no DOU de 13.6.2023

\*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO  
INFANTIL – NEPEI**

**ANEXO 9**

Alguns resultados das oficinas/ sessões recentes ofertadas pelo programa  
“Bebeteca - uma biblioteca para a primeira infância”

**Projeto A hora da história na FaE: O que tem nesta Bebeteca?**

Encontros remotos realizados no decorrer dos anos 2021 e 2022, em decorrência das restrições sanitárias da pandemia da Covid-19:

- 16/03/2021 - Livros ilustrados;
- 22/04/2021 - Temas sensíveis;
- 19/05/2021 - Livros de humor na literatura infantil;
- 24/06/2021 - Livros para bebês;
- 20/09/2021 - Projeto gráfico de livros infantis;
- 21/10/2021 - Livros de temática étnico-racial na literatura infantil;
- 18/11/2021 - Livros não-ficcionais na literatura infantil;
- 17/03/2022 - Contos clássicos;
- 28/04/2022 - Encontro com a autora: Ângela Lago
- 19/05/2022 - A cultura indígena na literatura infantil;
- 30/06/2022 - Poesia: com palavras também se brinca;
- 22/09/2022 - Encontro com o autor: Renato Moriconi;
- 04/11/2022 - Tertulinha com Renato Moriconi;
- 17/11/2022 - Relações de gênero na literatura infantil;
- 18/05/2023 - As mil faces do lobo;
- 06/07/2023 - Representatividade negra na literatura infantil.

Nestes encontros, a média de participantes foi de 45 pessoas em cada um, exceto no último encontro em que participaram 130 pessoas. Entre os participantes houve a presença de estudantes da UFMG e de outras universidades dos cursos de Pedagogia, licenciaturas de demais áreas, estudantes da pós-graduação, professoras (es), bibliotecárias(os) e outros profissionais que trabalham em escolas, bibliotecas ou centros de cultura e que demonstram interesse na atuação como mediadoras(es) e promotoras(es) de leitura, no planejamento, organização e desenvolvimento de situações de leituras literária e de reflexões sobre elas, junto a crianças menores de seis anos.

**Projeto de Oficinas de Leitura Literária na Educação Infantil - PROLLEI:**

- A formação de acervos para a primeira infância, durante os meses de abril e maio de 2022. Esta edição foi realizada remotamente, considerando-se as restrições sanitárias ainda vigentes, com carga horária de 8h distribuídas em 4 encontros. Nesta edição, foram

certificadas 208 pessoas que alcançaram frequência em, no mínimo, três dos quatro encontros realizados.

- Introdução à Literatura Infantil: módulo realizado durante os meses de abril a junho de 2023, de modo presencial, articulando oficinas com temas essenciais à compreensão inicial sobre a Literatura Infantil. a formação teve carga horária de 10 horas e 20 pessoas certificadas com, no mínimo, 75% de frequência.

### **Projeto Tertúlia Literária: quem lê também tem muito a dizer**

- De março a julho de 2021: na modalidade remota, abordou a temática “Mulheres na literatura”, atendendo a um grupo de 22 professoras.
- De agosto de 2022 a abril de 2023: mesclando encontros remotos e presenciais, o projeto tertúlia tratou do tema da “Memória na literatura”, atendendo a professoras dos municípios de Belo Horizonte e Ouro Preto. Foram certificadas 18 participantes.

### **Projeto Nana neném: entre livros, histórias e canções**

- Em 2022, no formato on line, com carga horária de 8 horas, foram certificadas 111 participantes;
- Em 2023, em formato híbrido, foi realizado um encontro presencial no formato de oficina com participação de bebês, crianças bem pequenas e adultos. Os demais encontros ocorrerão online, totalizando carga horária de 10 horas e certificação para 55 participantes.

### **Projeto Tertulinha**

Em suas ações mais recentes, o projeto Tertulinha realizou uma sessão remota em 2021, durante a pandemia, e encontros presenciais na Bebeteca em 2022 e 2023.

- 2021: Encontro com a autora Raquel Matsushita e crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Henfil (BH) - participação de 11 crianças;
- 2022: Obras de Renato Moriconi e as crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Amélia (BH) - participação de 35 crianças;
- 2023: Sessão “As mil faces do lobo” para crianças da Escola Municipal Luigi Toniolo (BH) - participação de 38 crianças.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO**  
**INFANTIL – NEPEI**

**ANEXO 10**

Alguns resultados da Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI, ofertada entre 2018 e 2023:

- **2017-2018:** PNAIC Pré-escola;
- **2018-2019:** Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil para coordenadores pedagógicos e técnicos da SMED/ BH - 90 participantes certificadas, sendo multiplicadores da formação em suas respectivas Escolas Municipais de Educação Infantil e creches parceiras do município. Abrangência prevista de cerca de 1.800 professoras da Educação Infantil das redes pública e parceira e cerca de 27.000 crianças destas instituições;
- **2021-2022:** Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil - modalidade remota: 218 participantes certificadas, atingindo, potencialmente, cerca de 3.270 crianças em suas respectivas turmas de Educação Infantil, nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora e Matias Barbosa;
- **2022-2023:** Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil - PAD Contagem;
- **2022-2023:** Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil - Chapada Diamantina, formato remoto: 77 participantes certificadas, atingindo, potencialmente, cerca de 1.155 estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em turmas dos municípios de Boquira, Boninal e Mucugê, na Bahia.

Aos Membros da Congregação da Faculdade de Educação da UFMG

Prezada(o)s Colegas

Informado que a pauta de hoje da reunião da Congregação vai analisar a realocação do espaço físico, que nestes últimos 20 anos foi ocupado por diferentes equipes de projetos de pesquisa, associados ao tema de avaliação educacional, decidi transmitir aos colegas alguns fatos que podem lhes ajudar a formar sua opinião em tema tão delicado.

Como estou aposentado desde outubro de 2009, posso me referir apenas aos anos iniciais do uso do espaço.

Há na literatura pedagógica uma formulação que identifica três dimensões em um projeto pedagógico, expressas por três perguntas: O que ensinar? Como Ensinar? e Como Avaliar?. A ideia do projeto, formulado junto à Fundação Ford para recuperação da casa onde havia funcionado a comissão de obras de construção do campus, foi dar aos docentes associados à temática da avaliação um local para sua interação acadêmica e execução de seus projetos de pesquisa.

Para mim isso teve um enorme impacto pois, no bojo desta iniciativa, tomei uma decisão academicamente arriscada de pedir minha realocação de unidade acadêmica. Estava muito envolvido a pesquisa em medidas educacionais, mas me convenci que para tornar esta pesquisa socialmente relevante era necessário ancorá-la em um ambiente de pesquisa onde a reflexão pedagógica fosse dominante.

A interação diária no espaço permitiu a realização de uma série de projetos de pesquisa que levaram a teses de mestrado e doutorado inicialmente na temática do Efeito da Escola. A relevância dos trabalhos produzidos teve impactos na vida acadêmica de todos os colegas que faziam o dia a dia do GAME. A manifestação de nossa colega Profa. Ângela Dalben mostra com detalhes o muito que ocorreu.

Gostaria, entretanto, de enfatizar a execução do Projeto GERES, um estudo longitudinal inédito que acompanhou uma amostra substancial de estudantes em diferentes cidades brasileiras no seu processo de alfabetização e a consolidação da Associação Brasileira de Avaliação Educacional que, neste mês completamente 20 anos. Foi o grupo de docentes que conviviam academicamente no GAME que organizou as primeiras reuniões, criando um espaço interinstitucional de discussão da temática da avaliação educacional.

Muito projetos realizados no GAME usavam as informações obtidas tanto nas avaliações do SAEB como no Censo Escolar. O uso intensivo destes dados produziu, depois de uma longa maturação, uma recente conquista. A UFMG é a primeira universidade de onde é possível consultar, em sala segura, os dados do censo escolar. De forma especial pode-se hoje acompanhar a trajetória de cada estudante brasileiro, ou seja, produzir uma evidência da garantia de seu direito à educação



Apesar dos muitos sucessos registro com pesar que não conseguimos criar, apesar dos esforços, junto com o Ceale, uma escala de medida da alfabetização ancorada na ideia de que a compreensão do texto é a evidência essencial de que o estudante está alfabetizado. Digo isso com enorme tristeza pois Magda Soares sempre me lembrava que a avaliação, que ela chamava de diagnóstico, precisava também receber da Universidade apoio conceitual, concretizado em tecnologias viáveis para uso das equipes docentes das escolas.

Diante disso pondero junto aos colegas que a temática da avaliação, seja da aprendizagem, seja para a aprendizagem, seja dos programas educacionais é uma dimensão essencial de uma instituição de pesquisa educacional. A pesquisa acadêmica se dá na interação que precisa de estar concretiza em encontros diários. Diante disso pergunto, respeitosamente, se, ao invés da realocação do espaço para outra temática, não seria estratégico trazer a avaliação ainda mais para o centro reflexão educacional, principalmente em um momento com tantas demandas sociais deverão ser respondidas com as pesquisas na área de avaliação educacional.

Cito o novo PNE que trará tantas demandas sobre indicadores educacionais. De forma especial a discussão sobre a meta 7, que atualmente tem uma formulação mais centrada na medida do que no monitoramento do direito à educação dos estudantes. Além disso, lembro que é essencial que as Faculdades de Educação, subsidiem a discussão sobre a reformulação do SAEB e do IDEB que precisa ser modificado para refletir as enormes desigualdades da educação brasileira. A temática da desigualdade é área de várias colegas que hoje usam o espaço em discussão.

Com meu abraço fraterno

José Francisco Soares.

CHICOsoares

Prof. Emérito da UFMG

Belo Horizonte, 4 de setembro de 2023

Prezados (as) colegas da Faculdade de Educação da UFMG, especialmente aqueles (as) que, atualmente, são membros da Congregação desta unidade.

Sinto-me motivada a escrever esta carta porque a atual diretoria está interessada em recuperar dados e experiências vividas nos últimos 30 anos que, por motivos vários, se perderam. E, com certeza, essa bonita história da Faculdade de Educação, que tanto nos orgulha, precisa urgentemente ser preservada. Refiro-me a pessoas ao longo desta narrativa, especialmente, porque o relato a seguir poderá ser confirmado, complementado e/ou confrontado por essas mesmas pessoas, porque detalhes às vezes se perdem. Imagino que aqueles que se dedicam à pesquisa da História Oral ou que conferem legitimidade a essas fontes serão aqueles que mais se interessarão por esse texto.

O que venho recuperar aqui diz respeito, especificamente, ao nascimento do GAME – Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais da FaE UFMG e ao contexto dos anos 80/90, época que induziu a importância de sua criação e as interações que o fizeram se constituir como grupo de pesquisa. Essa época foi bastante dinâmica para todo cidadão brasileiro pelas conquistas advindas dos debates na Constituinte, no desenho político construído na Constituição de 88 e pelos avanços na LDBEN 9394/96.

A intensa participação dos docentes da Faculdade de Educação desde o início dos anos 80 na construção desses marcos nacionais foi evidente e até a metodologia delineada para a seleção e entrada dos estudantes no Programa de Pós-graduação, na época apenas o Mestrado em Educação, foram significativos nesse período de redemocratização das relações na sociedade brasileira e luta por direitos. Como exemplos citamos, em especial, a participação de expoentes mais conhecidos como Carlos Roberto Jamil Cury, Neidson Rodrigues, Glaura Vasques de Miranda, Miguel Arroyo, Oder José dos Santos, Magda Soares, Maria de Lourdes Rocha, Maria Lisboa, Helio Pontes, Maria Rita Neto Salles Oliveira, Lucilia Machado, Leila Mafra, Edil Vasconcelos, Maria Auxiliadora Machado, Vanessa Guimarães Pinto, Maria Antonieta Bianchi, Elza Vidal de Castro, Luiz Pompeu de Campos, Maria Clélia Botelho, Iris Goulart, Aparecida Paiva, Eustáquia Salvadora de Souza, Lillia Gardenal, Raimundo Nonato Fernandes, Terezinha do Oliveira,[...] e me desculpem se não listo todos os outros que merecem o nosso respeito e que conferiram uma luz especial à nossa unidade colocando-a como referência nos debates acadêmicos e nas frentes de luta pela construção do novo tempo. Eventos nacionais e regionais, como o Congresso Mineiro de Educação em 83, tiveram intensa participação desses professores, membros de nossa comunidade acadêmica que, aceitando cargos no executivo, podiam demarcar com coragem, em suas trajetórias, as práticas que academicamente traziam em suas produções.

Encurtando a história e focando no objetivo do GAME como grupo de pesquisa em avaliação educacional, apontamos como um dos primeiros e importantes marcos para a visibilidade da temática a criação do CBA – Ciclo Básico de Alfabetização no Estado de Minas Gerais com a ênfase nos processos contínuos de Alfabetização e na observação desse processo de forma construtiva, contrariamente ao desenho de avaliação adotado, que muitas vezes impediam esse olhar pelos cortes frequentes ocasionados pela reprovação das crianças que não se alfabetizavam dentro do tempo esperado. Esse projeto trazia o germe da não reprovação nos anos iniciais com críticas severas às políticas educacionais vigentes e apontava novos princípios da Avaliação das aprendizagens criando moldes diferentes do que tradicionalmente ocorria. Este movimento foi intenso em 1988/1989, ano em que eu chegava à FAE como professora, auxiliar de ensino. Fui convocada pela chefe do DMTE, professora Maria Tereza Amaral, a estudar o tema. Naquele tempo, as demandas vinham pelas chefias imediatas e era fundamental e saudável para a instituição que um docente assumisse a demanda. Assumi este debate na rede estadual, representando o setor de didática, com orgulho, mas ainda temerosa de não conseguir responder à altura de meus colegas. Nessa época, inúmeros docentes da unidade estavam fazendo doutorado fora de BH e, com certeza, muitos deles teriam mais competência do que eu para fazer isso naquele momento. Mas, era importante ter coragem e assumir a demanda porque, quem estava na instituição deveria abraçar os encargos dos demais em solidariedade. Foi o que fiz e aprendi muito com isso. Eu ainda fazia o Mestrado porque participei do concurso para Auxiliar de Ensino, que na época era possível. A minha linha de pesquisa era a “organização do trabalho escolar”, mas estudava os processos de avaliação, indiretamente, porque a pesquisa desenvolvida focava nos Conselhos de Classe e seus desdobramentos na organização do trabalho. Gostei de ter sido lembrada pela colega Maria Tereza Amaral, embora tudo para mim ainda fosse muito novo.

Entretanto, o contexto, como disse, era de pouca gente vivendo as rotinas do dia-a-dia para muita demanda advinda dos novos tempos. A corrida pela formação dos docentes em nível de doutorado associada à busca pela criação de um doutorado no Programa de Pós-graduação da FaE era prioritária. Entretanto, toda a movimentação política pela concretização dos ideais democráticos conquistados pela Constituição de 88 fazia com que todos os colegas estivessem muito envolvidos com os debates e ações em todos os espaços onde se respirava educação. Isso me obrigou a enfrentar e participar das ações de gestão administrativa da instituição precocemente, mesmo com um CDSM de 20 horas semanais (em razão da ausência dos colegas em qualificação) e, uma vez que, como membro da Congregação na vaga de professora auxiliar de ensino, fui escolhida e obrigada a assumir quase que, imediatamente à minha chegada na casa, a coordenação do Colegiado de Licenciatura, ainda em 1990, no segundo ano como docente da FaE. Na época eu brinquei com os colegas na Congregação: *“Uai, isso não é escolha, é falta de opção!”* Mas assim foi! A colega Maria da Conceição Reis Fonseca fez dupla comigo, como vice coordenadora, nesta empreitada.

Só por curiosidade e exemplificando a rapidez como tudo acontecia nestes primeiros anos, foi na nossa gestão como coordenadoras do Colegiado de Licenciatura da FaE que

a UFMG criou as denominadas “Licenciaturas Noturnas” em Biologia, Física, Química e Matemática. Vanessa Guimarães Pinto, professora emérita da FAE, era a primeira reitora mulher na UFMG. Foi Vanessa que mobilizou este ousado projeto e nos ensinou a *lutar internamente* pelos valores da LICENCIATURA na instituição, uma vez que, cursos tão tradicionais e elitizados como os bacharelados dessas unidades tinham inúmeras resistências a criarem Licenciaturas, imaginem vocês, noturnas. A avaliação destes cursos demonstrava que poucos estudantes se formavam e poucos ingressavam como docentes nas redes públicas, uma vez que a formação era focada na pesquisa e nunca no ensino. A dimensão da avaliação de políticas e programas aflorou nesta ação e percebemos que esse projeto já trazia o germe dos desafios da nova LDBEN que seria promulgada meses depois e que conferiria à UFMG lugar de protagonista nas inovações educacionais.

O tema avaliação se mostrava importante para a construção das políticas educacionais porque os tempos obscuros da ditadura militar não disponibilizavam informações e dados sobre os processos de escolarização. Nesse cenário, o ano de 1990 foi celebrado como o ano Internacional da Alfabetização e o foco nesta área foi fundamental. Neste mesmo ano, a FaE, juntamente com a Secretaria de Estado da Educação desenvolveram a maravilhosa exposição - *Era uma vez uma escola ...*-, que se transformou no projeto Museu da Escola, exposição permanente pela força da professora e historiadora Ana Maria Casasanta Peixoto e outros colegas pesquisadores da UFMG e da SEE.

Neste mesmo período, o CEALE tomou posse do seu novo espaço na Faculdade de Educação, transformando-se em um órgão complementar à unidade, o que trouxe extraordinária visibilidade nacional ao trabalho e pesquisas do grupo e muito orgulho para todos nós. Na mesma solenidade, o CECIMIG - Centro de Ensino em Ciências de Minas Gerais, também passou a ser um órgão complementar. A história desta instância também era um importante legado da instituição para a formação dos professores de Ciências das redes públicas do Estado de Minas. A ele foi dado um espaço especial no novo anexo da Faculdade de Educação. O grupo estava sem lugar porque a casinha que o abrigava, onde atualmente está instalado o GAME, estava totalmente destruída pelo tempo. Novos tempos se abriam com novas possibilidades de expansão desse trabalho de formação de professores e produção de conhecimentos tão importante.

Pois bem, além da participação intensa dos docentes da FaE nos movimentos de construção da política educacional nos tempos de redemocratização da sociedade brasileira e da visibilidade conferida ao CEALE e CECIMIG com a locação dos grupos de pesquisa em locais de evidência, a Pós graduação da nossa instituição também se apresentava nacionalmente como a mais produtiva e com extraordinária visibilidade pela metodologia adotada e pelo vínculo com a formação dos quadros das redes de ensino garantindo grande produção acadêmica na construção das políticas nacionais. Lembramos aqui da participação efetiva do Professor Neidson Rodrigues e da professora Maria Lisboa junto à Secretaria de Estado de Educação no início dos anos 80, da Professora Maria Lisboa como secretária municipal de educação de Belo Horizonte, em tempos de promulgação da Constituição de 88 e participando ativamente na criação da

Lei Orgânica de Belo Horizonte no período compreendido entre 88/92 e da professora Glaura Vasques de Miranda na secretaria municipal de Educação de Belo Horizonte em 93/97 com o seu adjunto, Professor Miguel Arroyo, criando a Escola Plural. Projeto que antecipava os principais ditames da nova Lei de Diretrizes e Bases Nacionais e revolucionava os processos de avaliação da aprendizagem no sistema municipal de ensino por meio dos princípios do direito à educação pública.

Foi numa extraordinária palestra do professor Jamil Cury nos primeiros dias subsequentes à promulgação da LDBEN 9394/96, no auditório Luiz Pompéu de Campos repleto de docentes da UFMG, de outras instituições de ensino superior e das redes de Educação Básica, que o espírito da nova Lei que passava a reger a Educação Nacional ficou evidente. Segundo Cury, ela se apresentava aberta e flexível o suficiente para que os direitos e os avanços presentes nos artigos da lei, alguns deles profundamente ousados e relativos à diversidade de tratamentos no sistema educacional e em consonância com a nova Constituição de 88 fossem possíveis de se concretizarem, mas trazia a categoria da Avaliação como um dos eixos fundamentais para garantir a legitimidade desses direitos, ora criados. Estava a presente Lei instaurando o debate e a pesquisa acadêmica tendo como objeto a AVALIAÇÃO EDUCACIONAL e a sua interface com as políticas públicas em Educação no Brasil transformando-se num importante eixo do sistema educacional do país.

Foi assim, neste contexto dinâmico e de intensa produtividade, que a Fundação Ford no Brasil, tendo como presidente o pesquisador e docente Nigel Brook, apresentou ao então diretor da Faculdade de Educação da UFMG, professor Neidson Rodrigues, a proposta de constituição de um Grupo de Pesquisa referencial tendo como foco a AVALIAÇÃO EDUCACIONAL e POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO. Naquele momento, o diretor da unidade chamou docentes representantes dos três departamentos para apresentar a proposta. Todos ficaram entusiasmados com a ideia, mas alguns se desvencilharam imediatamente em razão de compromissos já assumidos, outros se apresentaram como colaboradores e participantes eventuais e um pequeno grupo como eu, Ana Lúcia Amaral, Elza Vidal de Castro e Pura Lúcia Oliver Martins, nos disponibilizamos imediatamente. Havia uma intenção importante na proposta da FUNDAÇÃO FORD: estar colaborando com a criação de 5 grupos nacionais com a finalidade de sedimentar a *cultura da avaliação educacional no Brasil* e, com isso, fortalecer os princípios da nova LDBEN. Os grupos teriam autonomia para seguir os seus caminhos de pesquisa e a Fundação conferiria recursos para esta instalação, exigindo, tal como acontecia com o CEALE e o CECIMIG, visibilidade de instalações. Os grupos criados pela FUNDAÇÃO FORD, além do GAME estão em plena atividade até hoje e se mantêm produtivos, ativos com seus membros participando do executivo ou de órgãos importantes de implementação de políticas públicas educacionais. Os demais grupos criados foram: o LOED em Campinas, tendo sido assumido e coordenado pelo professor Luiz Carlos de Freitas, o CAED de Juiz de Fora, coordenado pelo professor Manuel Palácios, atual presidente do INEP, o LAED – Laboratório de Avaliação da Educação da PUC Rio, coordenado pelo professor Creso Franco e o Centro da UFPE, que peço desculpas por não citar aqui, uma vez que não tenho lembranças do nome do grupo e

de sua coordenação na época. Esses grupos não foram instaurados no mesmo ano, mas a partir da segunda metade dos anos 90, cada um seguiu a identidade da instituição que os abraçou. O LOED na coordenação do professor Luiz Carlos de Freitas realizou seminários importantes de articulação desses grupos, de construção de conceitos fundamentais, definição de propostas e outras discussões de modo a construir unidade entre os participantes. Foram VÁRIOS livros publicados. Depois de algum tempo, foi criada a ABAVE na perspectiva de consolidar toda essa produção.

Retornando ao processo de criação do GAME, o presidente da FUNDAÇÃO FORD no Brasil, professor Nigel Brook, sempre teve uma forte ligação com Belo Horizonte por pesquisas que coordenou e por vínculos de amizade anteriores. Este fato ficou comprovado quando fez a escolha por se filiar ao GAME quando saiu da FUNDAÇÃO FORD, nos deixando muito felizes. Naquele momento, em 1994, apresentava ao diretor da FaE o seu interesse que o grupo fosse interinstitucional e Inter unidades, com a participação de outros docentes de outras unidades que já estabeleciam parcerias anteriores com a Ford, como o professor João Filocre do CP e o professor José Francisco Soares do Departamento de Estatística do ICEX, na época com intensas atividades de pesquisa na área da saúde.

Estrutturamos uma conversa amigável entre nós e decidimos sobre o nome do Grupo e suas vertentes relacionadas aos processos pedagógicos, que qualificamos como qualitativa, focada especialmente no grupo do setor de Didática e a dimensão quantitativa pelos estudos estatísticos avançados do professor José Francisco Soares assim como sua interface com as políticas públicas que o contexto exigia. Como primeira ação, foi realizado um seminário na FaE com a presença de autoridades do INEP e do MEC, como Maria Helena Guimarães de Castro e Maria Inez Fini que, de pronto, encomendaram pesquisas ao grupo focadas nas políticas públicas da época.

É importante salientar que vivíamos um outro tempo e muitos dos que leem esta carta podem não entender o que significava um vínculo institucional de pesquisa nos anos 90. Escolher o que fazer ou o que assumir estava prioritariamente vinculado à construção do nome da instituição. Os recursos advindos dessa parceria teriam que, prioritariamente, serem utilizados nos laços que estavam sendo tecidos com o órgão financiador, que apontava a criação e constituição do espaço físico como contrapartida institucional, além da materialidade necessária para que as pesquisas acontecessem. Na maioria das vezes, não havia dotação de recursos para bolsas docentes, mas, prioritariamente, para a manutenção de estagiários de graduação, pós-graduação e menores estagiários advindos do Ensino Médio.

Essa condição fez com que as primeiras pesquisas do GAME fossem realizadas sem qualquer recurso para elas próprias porque havia necessidade de se definir e constituir o espaço para alicerçar o grupo, segundo os pré-requisitos da FUNDAÇÃO FORD, e porque a Faculdade de Educação, naquele momento, vivia tempos de transição como tudo no Brasil com precariedade de material e de equipamentos. Decidiu-se por reformar a “casinha do CECIMIG”, primeira edificação do Campus Pampulha com os recursos apresentados. Esse espaço histórico, abrigou os engenheiros construtores no

início da construção do Campus. Nessa casa eles se reuniam para orientar e definir os trabalhos de edificação e demarcação dos espaços da UFMG. Foi feita a restauração do prédio, de acordo com os arquitetos da UFMG e este trabalho foi oneroso e demorado, como toda restauração. Havia o desejo de preservação da memória e da história da UFMG e foi formatado este compromisso com a Reitoria. Durante todos estes anos o grupo tem preservado este compromisso com a instituição, uma vez que, mesmo precisando de mais espaços e com recursos em tempos atrás, nunca foi autorizada a mudança na estrutura da edificação pelos órgãos da UFMG, já que o terreno é complicado e qualquer alteração poderia provocar alguma avaria.

Foi demarcado o ano de 1995 como ano de criação do Grupo, quando foram definidos o nome e as principais definições das linhas de pesquisa. Nos primeiros anos de sua existência, o GAME dividiu espaço de trabalho com o grupo de pesquisa da professora Márcia Spyer, que estudava a cultura indígena. (Este grupo se fortaleceu e deu origem ao curso de graduação de formação de professores indígenas.)

No início, a interação entre unidades não foi muito simples porque tanto o ICEX quanto a FaE disputavam os recursos da FUNDAÇÃO FORD e a edificação, embora vinculada à UFMG, estava na verdade assumida pela Faculdade de Educação em razão do uso pelo CECIMIG. Por outro lado, embora a FUNDAÇÃO FORD fosse generosa na sua oferta de financiamento, a restauração da edificação foi bastante complicada e com inúmeros vieses relativos ao seu alicerce. Os diretores das duas unidades acadêmicas, na época, tiveram que estabelecer princípios e regras específicas para a boa convivência e com o trabalho e a definição de temáticas de pesquisa, as relações foram se amenizando e se transformando em uma grande amizade e profundo respeito. O professor José Francisco Soares foi eleito diretor do ICEX, na época de inauguração da casa do Game e junto com a nossa nova diretora a professora Aparecida Paiva fizeram uma linda festa, com inúmeras autoridades presentes, conferindo legitimidade ao grupo e a AVALIAÇÃO como objeto de pesquisa na UFMG.

Este foi o contexto inicial de criação do GAME – Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais da Faculdade de Educação da UFMG. Grupo interdisciplinar de pesquisa, ensino e prestação de serviços nas áreas de Avaliação de Sistemas Educacionais e Medidas Educacionais. Dentre seus primeiros membros podemos listar: Angela I. L.F. Dalben, Ana Lucia Amaral, Elza Vidal de Castro, Pura Lúcia Oliver Martins, Luiz Alberto Oliveira Gonçalves, Maria Alice Gomes Nogueira, Maria do Carmo de Lacerda Peixoto, Maria José Batista Pinto Flores, Suzana Gomes, Gladys Rocha, Francisca Maciel, Marisa Ribeiro Teixeira Duarte, Rosimar de Fátima Oliveira, Maria Rosemary Soares dos Santos, João Filocre, Tania Margarida Lima Costa, Selma Braga, José Francisco Soares, Denilton Varandas, Sergio Talim, José Rodrigues, Maria Tereza Gonzaga Alves, pesquisadores da FAE, ICEX, Centro Pedagógico, COLTEC, FALE, além dos parceiros das demais IES dos demais grupos instaurados.

#### Dentre suas principais finalidades:

Produzir conhecimentos originais em avaliação de sistemas educacionais, programas e políticas públicas em educação.

Manter e divulgar dados primários sobre os sistemas educacionais obtidos por meio de suas próprias atividades de pesquisa ou de órgãos governamentais ou não.

Capacitar recursos humanos na sua área de atuação.

Avaliar impactos na implementação de políticas educacionais.

Subsidiar os órgãos responsáveis pelo planejamento e gestão do sistema educacional brasileiro para o exercício competente e sua função.

Suas principais linhas de pesquisa são:

Avaliação de Políticas Educacionais e programas de melhoria de escolas;

Construção de Escalas de Efetividade de Escolas;

Projetos de Intervenção Escolar;

Formação de Professores, Docência do Ensino Superior e Avaliação.

A produção do grupo faz parte da produtividade dos docentes envolvidos e pode ser conferida nos respectivos currículos lattes. Entretanto, alguns projetos foram fundamentais para a Faculdade de Educação, uma vez que contribuíram com recursos financeiros na perspectiva de constituir espaços e a materialidade devida para os novos tempos que surgiram nos anos 2000.

Foram eles:

- 1- A Avaliação Educacional em Minas Gerais: memórias, trajetórias e propostas – primeira linha de pesquisa desenvolvida pelo grupo, ainda na condição de garantir o financiamento da FUNDAÇÃO FORD para a reforma da casinha do GAME e, em seguida, por meio de estudos realizados por estudantes da pós-graduação. Recuperou a história dos processos de avaliação realizados pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, a influência do estudioso pioneiro da avaliação educacional, professor Heraldo Marelin e as metodologias de avaliação, logística, princípios, formatos, realizadas no Estado e que deram suporte aos atuais sistemas de avaliação externa nacionais. Essa linha de pesquisa objetivou, então, recuperar a história das propostas educacionais em Minas Gerais, desde a Reforma João Pinheiro, acreditando que essas propostas foram bastante exitosas na época de implementação além de oferecer subsídios para a compreensão das práticas implementadas a partir dos anos 90.
- 2- Avaliação da Implementação do Programa Escola Plural, dentro da linha de Avaliação de Políticas Públicas, envolveu 36 docentes pesquisadores da Faculdade de Educação e da UFMG e 36 auxiliares de pesquisa, estudantes de graduação da unidade. Pesquisa importante na interação UFMG com o município de Belo Horizonte e na construção do quadro docente da FAE, após os anos 1998, quando 70% dos professores desta unidade se aposentaram. Também esta



pesquisa deu oportunidades de oferecer recursos à instituição como a compra de um Data show usado por todos.

Relatar estes detalhes é fundamental, porque quem vive, hoje, com familiaridade o mundo digital, não imagina como foi preciosa a compra desse equipamento, muito caro na época e o quanto representava no montante de recursos advindos para a manutenção das bolsas de pesquisa dos monitores e auxiliares.

- 3- Em seguida, em 1999, a Prefeitura de Belo Horizonte, apresentou duas novas demanda de pesquisa ao GAME: a Avaliação do Projeto Piloto: convênio creches comunitárias / SMED PBH – com o objetivo de avaliar a implementação do novo formato do convênio de creches e pré-escolas comunitárias com a SMED e a Prefeitura de Belo Horizonte e um projeto de assessoria para a implementação dos resultados advindos da pesquisa de avaliação da Escola Plural, incluindo neste projeto a criação de um Curso de Especialização para os professores da rede. Como resultados tivemos os primeiros estudos sobre a implementação da nova política de atendimento público da Educação Infantil do Município de Belo Horizonte e a criação do LASEB que garantiu a formação de inúmeros professores da rede municipal de Belo Horizonte, assim como recursos importantes para a Faculdade de Educação em seu processo de expansão com a construção do novo prédio.
- 4- Avaliação do Sistema de Monitoramento e avaliação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens Adultos – Pró Jovem Urbano – este programa, implementado pela secretaria de governo da presidência da república, no planalto, foi assumido a partir do convite do professor Manuel Palácios, que coordenava o CAED de Juiz de Fora, mas que assumia na época, juntamente com Maria José Feres, o grande projeto Pró Jovem. Nesse momento eu ocupava o cargo de diretora da Faculdade de Educação e coordenava o projeto Veredas. Fiz o convite à professora Marisa Duarte que assumiu a empreitada com ousadia e coragem, a favor da grande causa que naquele momento se apresentava à nossa instituição: reformar o telhado da parte antiga da faculdade e criar o cabeamento para wireless. (Peço desculpas por não usar os termos técnicos de engenharia na descrição deste empreendimento). Mais uma vez, o GAME oferecia condições à Faculdade de abrigar futuros grandes projetos e de se firmar no cenário educacional como uma instituição com capacidade de contrapartidas institucionais devidas e pertinentes, condição que era exigida nos financiamentos da época.
- 5- Programa de Assessoramento e Avaliação das Políticas Educacionais e melhoria das escolas do Estado de Minas Gerais: linha de pesquisa que culminou com o desenho que envolveu a criação, em 2011, da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais – Magistra – A Escola da Escola. A pesquisa, inicialmente de cunho exploratório, teve por objetivo delinear resultados relacionados à implementação de projetos inovadores no Estado de Minas Geais, especialmente, entre a década de 2000 e

2010 na perspectiva de construir processos de formação continuada e conseqüentemente a melhoria dos resultados das avaliações externas dos estudantes e escolas.

Essa pesquisa teve como base as ações de formação continuada advindas do Projeto Veredas – Formação de Professores em exercício do Estado de Minas Gerais, que formou 15.000 professores com um consórcio de instituições de ensino superior do Estado de Minas em sua primeira edição. Esse extraordinário programa, idealizado e coordenado pela professora emérita da FaE - Glaura Vasquez de Miranda e a professora Umbelina Caiafa, foi considerado referência nacional em formação de professores e um conjunto de outras iniciativas tiveram origem no seu desenho de gestão. Este projeto foi fundamental para equipar a FaE para os novos tempos digitais. Os recursos deste projeto foram administrados de tal forma que foi possível a reforma dos gabinetes da primeira perna do H do prédio e o financiamento de computadores para os professores e vários Data Show para uso nas salas de aula. Outra edição foi realizada, em seguida sob a minha coordenação, indicada pelas respectivas coordenações das demais instituições envolvidas e que participaram dessa segunda jornada. Foram outros 3.000 professores formados.

A participação da Faculdade de Educação no projeto Veredas ofereceu à UFMG credencial para a entrada no Programa Universidade Aberta do Brasil, apta à oferta de cursos a distância e deu origem ao Curso de Pedagogia UAB, criado a partir do Veredas.

A partir daí, acredito, a maioria dos professores atuais saberá contar a história, apesar de entender que grande parte do corpo docente desta instituição não teve a oportunidade de conhecer as lutas empreendidas para a conquista do novo prédio da Faculdade de Educação e como ela conseguiu se equipar e oferecer as condições atuais de trabalho aos docentes. A transição foi bastante rápida, a maior parte dos docentes pioneiros se aposentou e a conquista pelas 22 novas vagas docentes que o Curso de Pedagogia da UAB trouxe para esta unidade acadêmica renovou o quadro da instituição. Esse processo nunca foi debatido em profundidade pelo conjunto dos departamentos e, talvez, este fosse um outro relato importante a ser feito para recuperar a história da FaE. Este período foi de muita produtividade e aconteceram, sim, anualmente os Encontros de Pesquisa e Extensão durante os anos 2000 a 2013 que, segundo relatado pela nossa diretora em e-mail enviado a todos os colegas, se perderam. Foi nestes primeiros anos, inclusive na minha gestão como diretora da Faculdade de Educação, que os Cursos de Graduação em Educação Indígena e Educação do Campo foram criados, assim como o LASEB específico para a Secretaria Municipal de Educação de BH. Para que isso acontecesse, a produção acadêmica necessariamente deveria ser relevante. E era!

Peço desculpas se relatei especificamente os projetos que estive mais diretamente ligada. Isso porque, assumindo os encargos administrativos da instituição, juntamente com os encargos como pesquisadora e docente, vislumbrava possibilidades de apoio financeiro a partir destas pesquisas que o GAME recebia. Agradeço enormemente aos colegas que, juntamente comigo, abraçaram a causa de equipar a faculdade,

compreendendo que condições materiais são antes de tudo fundamentais para garantir condições dignas de trabalho, em tempos tão adversos, mas são, ainda, essenciais para conferir seguranças e garantias aos órgãos financiadores como contrapartidas.

Listo alguns dos primeiros projetos que estiveram sob a liderança do professor José Francisco Soares, para ser justo com o meu colega de trabalho, que abraçou a causa desta instituição e se tornou docente do DECAE, tempos depois de deixar a direção do ICEX – uma grande conquista docente! Lembro-me especialmente: Perfil das Professoras das Séries Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais de MG; Levantamento Custo/Aluno em escolas de Educação Básica que oferecem condições para oferta de um ensino de qualidade; Retrospectiva da Vida Escolar dos Alunos Matriculados na 5ª Série em 1997; Retrospectiva da Vida Escolar dos Alunos Matriculados na 1ª série do 2º ciclo em 1998; Avaliação das Telessalas de Minas Gerais; Avaliação do Programa Afetivo Sexual – PEAS - Vale do Rio Doce – 2003; Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE – Subprojeto Formação Continuada 2002/2003, GERES – Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 e outros.

Essa história é importante de ser conhecida porque o grupo nasceu com a expertise de criar a cultura da avaliação como uma mentalidade capaz de favorecer a prática da avaliação das políticas públicas e seus resultados em busca de melhores desempenhos e resultados educacionais. Ao longo deste percurso, a formação de professores foi também um eixo fundamental e o GAME possui formatados 3 Cursos de Especialização, que infelizmente, não foram assumidos pelos pesquisadores em função do estreito vínculo desses estudiosos a projetos relacionados ao executivo e à gestão. Como se pode perceber, não por escolhas pessoais, mas por escolhas institucionais e vinculadas a um projeto de Educação no país.

Retornando aos anos 90, como exemplo, ainda em plena atividade de pesquisa enfrentando relatórios mensais de prestação de contas da Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico Escola Plural, fui convidada pela Reitoria da UFMG em 1998 a coordenar a Comissão Pedagógica do Vestibular UFMG - COPEVE, o que fiz durante 3 vestibulares e, ainda, convidada a representar a instituição, participando no INEP, da comissão do PROVÃO Pedagogia, política que antecedeu ao ENADE. Complementando, como diretora da FaE este ciclo de participações externas culminou com o fato de o FORUNDIR – Forum de Diretores das Faculdades de Educação estarem produzindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia, justamente, no meu período de gestão, o que me levou a participar, ainda, da extensa pesquisa sobre a diversidade de propostas existente para os Cursos de Pedagogia no país e seus respectivos currículos.

Finalizando, gostaria de agradecer aos colegas que deram importância a este relato. Convido-os a buscarem outros relatos com as fontes aqui sinalizadas. Desejo que estas informações sensibilizem os membros desta egrégia Congregação para a importância de manutenção do espaço do GAME como está, uma vez que os atuais docentes pesquisadores do grupo permanecem ativos e produtivos e têm garantido a missão pretendida desde a sua criação, como pode ser constatado pelas posições ocupadas dos

principais membros do grupo no momento atual: Tereza Gonzaga como representante no INEP, Suzana Gomes na Diretoria de EAD do MEC e Maria José Batista Pinto Flores na Pro Reitoria da UFMG, todas as colegas envolvidas em processos de avaliação e gestão em políticas públicas educacionais. Esses cargos são ocupados porque as docentes são produtivas e recebem visibilidade em razão de suas competências técnicas e compromissos políticos acadêmicos.

Outros e novos grupos surgirão e serão formados. Novas políticas públicas serão criadas e merecerão processos de avaliação, produzindo conhecimentos, com maestria, para o bem público. Entretanto, para que isso aconteça, não há necessidade de se desvestir o que está dando certo. Há, sim, que se enfrentar a luta por conquistar outros e novos espaços.

Atenciosamente e com carinho.



Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

Professora Aposentada do DMTE / FaE UFMG